Anno VI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 1 de Junho de 1916 — N. 1.597

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,3; minima, 19,0.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 10$200; cambio, 12 5|16 a 12 3|8.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

As pretorias irão para os barracões do caes do porto ?

A PROVA MATERIAL DO HORROR DOS NOSSOS GOVERNOS PELA JUSTIÇA

Uma parte do archivo da 1a Pretoria Criminal, logo á entrada...

Para onde irão as pretorias criminaes ? E' a pergunta que se impõe agora, quando se sabe que estourou no Thesouro Nacional a verba destinada aos auxilios para o aluguel dos predios das pretorias.

Estourou a verba e ha varios mezes. Quer dizer que si os proprietarios dos predios occupados pelos juizos criminaes entenderem de fazer desoccupal-os judicialmente, vernos-emos na contingencia de aconselhar ao governo que ordene a construcção de barracões no caes do porto, afim de nelles abrigar a justiça criminal da capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil...

Porque, afinal, despejadas as pretorias criminaes, difficilimo ou impossivel será encontrarem os escrivães quem se decida a lhes alugar os predios, mormente quando é um facto publico o estouro da verba orçamentaria destinada ao pagamento desses alugueis.

Para onde, pois, irão as pretorias ? Para onde quer que vão, o certo é que não poderão as dependencias do Forum experimentar receios de que venham a occupar peores cubiculos que os que actualmente occupam.

Ha dias falámos em desceio criminoso do governo para com a nossa Justiça. E' um facto e insophismavel. E que qualificativo merece o "estouro" da verba destinada ao aluguel dos alugueis das pretorias ? Por que o Thesouro não paga os alugueis da 4ª Pretoria Criminal, que está ameaçada de despejo ?

Olhemos para as installações das pretorias. As civeis occupam predios mais decentes. As criminaes, porém... chega a ser ... uma vergonha!

A 1ª Pretoria Criminal occupa um predio á rua das Marrecas. Da sala de audiencias do juizo se vêem as casas visinhas... O predio é velho, está arruinado e a luz nelle penetra a custo. Antes da pretoria, o predio fôra conventilho. Das paredes cáe o papel, rasgado em varios logares. Não ha conforto, não ha hygiene. Os moveis, como em todas as outras, são poucos. Cadeiras, raras e quasi todas furadas.

As despesas sáem todas do bolso dos escrivães. O governo não lhes dá nada: nem papel, nem tinta, nem pennas. Dahi a gymnastica financeira que elles continuadamente fazem para que haja dinheiro para comprar uma cadeira, mandar empalhar outra, etc., etc. Tudo isto com grave prejuizo para a... Justiça, que é quem sempre sáe soffrendo.

Está ainda a 1ª Pretoria Criminal exposta a um grave perigo. No andar terreo funcciona uma padaria. Separando-as ha, á feição de claraboia, um gradeado de ferro. Desse gradeado algumas barras estão quebradas, torcidas outras. Pertinho desse logar fica o archivo da Pretoria. Fazer desapparecer os autos de um processo qualquer é obra de um minuto...

Mas ainda não aconteceu nada disso. Esperemos que aconteça para, então, verificarmos que de facto as pretorias têm sido votadas a um desprezo, a uma situação de inferioridade inqualificaveis. E não só as pretorias, mas tambem o Forum, a Côrte de Appellação e o Tribunal do Jury, que é um barracão semelhante aos do morro de Santo Antonio, que a Prefeitura scismou de dizer que são os mais anti-hygienicos que a cidade possue.

E tudo isso é facil de demonstrar.

A 2ª Criminal está enfurnada em um predio sem as condições hygienicas necessarias, onde rareiam o ar e a luz, á rua da Prainha.

E' um horror! A sala do escrivão é acanhada. As escoltas que conduzem os réos presos abarrotam as salas, nas quaes não sobra espaço siquer para os que ali vão tratar de seus interesses. A 4ª Criminal, no Cattete, só tem apparencia. Na mesma rua em que se ostenta o sumptuoso palacio presidencial, encarapitada em um sobradinho sympathico, ninguem imagina que a sala principal — a das audiencias do juiz — tenha espaço confortavel, muito confortavel e tão confortavel que o juiz resolveu mandar collocar uma separação de madeira entre elle e o promotor e os réos e demais partes...

A 3ª Criminal constitue uma excepção... Predio novo e bonito e... do governo.

Lá na rua Fonseca, em S. Christovão, estão situadas entre outras civeis, as 5ª e 6ª Criminaes.

A 6ª Criminal deixa funda impressão em quem a visita, mormente si esse visitante vem de percorrer os edificios das demais.

Ha ali muita ordem, muito asseio e conforto. Digam, porém, o escrivão, Dr. Renato Campos, e o juiz, Dr. Leopoldo Duque Estrada Junior, os sacrificios que fizeram para realisar o milagre...

O governo não lhes forneceu nem os vidros das bandeiras das portas, que foram mudados.

Já a 5ª não apresenta o mesmo aspecto; mas tambem a sua installação não é das peores... Vêm, depois, as suburbanas. Funccionam em pardieiros que não apresentam a menor segurança.

E para completar a obra, de vez em quando lá vae o archivo de uma dellas para a rua!

E enquanto durar este desprezo singular do governo para com a nossa Justiça, não conseguirá ella soerguer-se do descredito em que, aos poucos, foi caindo.

Que idéa poderá ter o desgraçado delinquente, analphabeto, que, comparecendo perante o juiz para responder pelo delicto commettido, recebe para sentar-se um banco desmantelado ou uma cadeira quasi sem fundo e pelas paredes vê o papel a cair, carcomido de humidade? Tambem seria irrisorio que apparecessem os juizes a Justiça, refestelados em cochins (?) de purpura, abaulados, docilmente, por almofadas, e ao som de orchestra afinadissima. Mas nem se pode dizer que a pobreza de moveis em nossas pretorias lhes dê um nobre aspecto de sobriedade. Não. Pelo contrario... desperta logo a idéa de que por ali vae um grande desmazelo, relaxamento e, consequentemente, enfraquecidas as de respeito e temor.

O edificio do Forum é o mais vil de todos os que possue a cidade. Nós, ao que parece, nunca tivemos um ministro da Justiça que, a despeito do pergaminho, houvesse passado pelo Forum, ou advogando ou como simples curioso. Porque não se justifica o acto criminoso de todos esses ministros que temos tido, todos bachareis, relegando o fôro da capital da Republica a uma situação deploravel de inferioridade, que actualmente se concerna, funccionando em um edificio de aspecto miseravel, pardieiro imprestavel, em cujo interior, recortado á feição dos chamados "cabeças de porco", em innumeros cubiculos, que são os cartorios, formiga diariamente, uma multidão incessante de advogados, solicitadores, officiaes de Justiça, interessados, criminosos, réos presos, escoltados por praças da Brigada, menores que comparecem á presença do curador de orphãos ou do juiz, negociantes, medicos, gente de todas as classes, a se encontrar, chocando-se, empurrando-se, nos corredores acanhados e escuros, a abarrotar os cartorios — os cubiculos — onde os escrivães se exasperam a lutar com a falta de espaço, tudo em uma balburdia infernal!

O corredor dos cartorios das varas civeis assemelha-se á rampa do peixe na praça do Mercado. Estreito e escuro. Pelo chão pontas de cigarros e cusparadas... Grupos diversos, de espaço a espaço, de gente que discute decisões de juizes e textos de leis. E incessantemente, aos empurrões, passam, entram e saem advogados, medicos, negociantes, magistrados, gente de todas as classes...

Emquanto isso, a Côrte de Appellação vae funccionando no edificio que foi Instituto de Musica...

E' bello de ver-se funccionarem as camaras da Côrte, na sala vasta e sombria, em cujo espaço as debeis vozes dos desembargadores se perdem, ecoando lá em cima onde antes ecoaram os accordes dos violinos tangidos pelas mãos das senhoritas do Instituto...

E nos dias de julgamentos agitados sente-se o espectador chocado com o contraste flagrante entre o fuzileu dos conceitos legaes, juridicos, proferidos pelos Srs. desembargadores, e os meneios languidos das bellas figuras da linda allegoria que existe no tecto — trabalho artistico, reminiscencia do Instituto de Musica.

Não! Não precisamos do Palacio da Justiça. Todavia, que os governos dêm á Justiça installações que ao menos não sejam indecentes e que não sirvam para dar uma idéa fiel do achincalhe com que ella é tratada pelos nossos homens publicos.

Processos de alchimista

Ora bolas ! E' assim, procurando a pedra philosophal, que havemos de conseguir ouro para pagar nossas dividas ?

A SCISÃO BAHIANA

Segundo o Sr. Paraiso

O Sr. Prisco Paraiso, deputado federal do partido severinista, da Bahia, chegou hoje, a bordo do "Ceará". S. S., conversando comnosco diz que não pertencendo aos partidos Ruy e Seabra, era suspeito para falar na annunciada scisão destes dous chefes politicos bahianos, motivada pela exclusão do nome do Sr. Mangabeira da commissão de finanças da Camara.

E' de opinião, porém, o Sr. Prisco Paraiso, que essa scisão não passou de boatos e como tal cita desmentidos feitos pelo governador do Estado no "Diario Official" e da publicação de telegrammas dando conta da reunião cordial da bancada bahiana filiada áquelles dous partidos.

O Dr. Prisco Paraiso apenas diz, que o Sr. Antonio Moniz está fazendo um governo optimo.

Os preparativos militares em Portugal

LISBOA, 1 (A. A.) — Tiveram inicio hontem em Coimbra as novas inspecções para os isentos do serviço militar, tendo sido grande o numero de inspeccionados.

BOLETIM DA GUERRA

A FORMIDAVEL BATALHA de Verdun

Os francezes conseguem progressos

A CONQUISTA DA AFRICA ALLEMÃ

O avanço das tropas britannicas

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que as forças inglezas que invadiram a Africa Oriental Allemã attingiram a região ao sul das montanhas de Egare. Essas forças, num reconhecimento a que procederam, encontraram forte columna inimiga proximo de Nitochein, poderosamente entrincheirada entre Montagmas e o rio Panagni.

LONDRES, 1 (Official) (Havas) — A columna britannica em operações na Africa Oriental Allemã prosegue no avanço ao longo do rio Pangani, tendo attingido a 29 do mez findo o extremo sul das montanhas, de onde ameaça os allemães que occupam uma forte posição entrincheirada nas proximidades de Nicocheni.

EM TORNO DE VERDUN

Os novos esforços allemães não deram resultado — Um successo dos francezes em Mort-Homme

PARIS, 1 (A NOITE) — A situação na frente de Verdun não se modificou. Os allemães continuaram a bombardear, durante todo o dia de hontem, as posições francezas com artilharia de grosso calibre. Os francezes reconquistaram uma trincheira avançada na região de Mort-Homme.

PARIS, 1 (Havas) (Official) — Na margem esquerda do Mosa, na região de Avocourt e na collina 304, houve violento bombardeio de grandes obuzes. Nas vertentes a oeste de Mort-Homme apoderámo-nos, no decurso de um vivo combate, de uma obra allemã fortemente organisada, capturando sete metralhadoras e fazendo duzentos e vinte prisioneiros, entre os quaes cinco officiaes. Nas vertentes a sueste da mesma posição realisámos um ataque de surpresa e aprisionámos vinte e cinco allemães.

Na margem direita do Mosa, entre o rio e o forte de Vaux, as duas artilharias estiveram em grande actividade, não se tendo no emtanto pronunciado nenhum ataque de infantaria.

Ao norte do bosque de Fosses as nossas baterias dispersaram varios agrupamentos inimigos

Nos outros pontos da linha de frente houve canhoneio intermittente, um pouco mais intenso na região a léste de Metzeral e em Hartmannakopf.

Shackleton está salvo!

LONDRES, 1 (Havas) — Telegrammas recebidos das ilhas de Falkland communicam que chegou ali são e salvo o explorador Shackleton.

A solução de uma pendencia irritante

A NOITE colhe mais algumas opiniões sobre a fusão dos dous Estados

O Sr. Alencar Guimarães, ouvido a respeito, respondeu-nos:

— Não posso tomar em consideração uma proposta cuja extravagancia é de natureza a fazer descrer do criterio constitucional de quem a formulou. Não ha meio mesmo de conciliar a organisação do Estado de Santa Catharina do Paraná, com as duas prefeituras de Curityba e Florianopolis, com os preceitos cardeaes da Constituição da Republica.

O Sr. Celso Bayma, "leader" da representação de Santa Catharina na Camara dos Deputados, por nós interpelado sobre o mesmo assumpto, disse-nos que não está fóra das cogitações dos que têm a responsabilidade da vida politica dos dous Estados a fusão delles em um só.

— Então teremos o Estado de Santa Catharina do Paraná?

— Não creio que venha a ser essa a denominação dos dous Estados fundidos em um só. Aliás este ponto não é o principal do problema. A verdade, porém, é que essa solução preoccupa os representantes do Paraná e a nós, tambem. Procuramos estudal-a, para ver se ella será uma formula pratica para pôr termo ao litigio de fronteiras que ha tanto tempo prejudica o pacifico desenvolvimento de dous dos mais prosperos Estados da Republica.

O Sr. Henrique Valga, representante de Santa Catharina, falou-nos assim:

— Tenho estado arredado das negociações em torno da solução da velha questão entre o meu Estado e o do Paraná. Infelizmente a minha saude não me tem permittido procurar saber na propria fonte qual a directriz que vae tomando a solução do caso.

Sobre a fusão dos Estados de Santa Catharina e do Paraná num só não sei si a tendencia das federações para o desmembramento e constituição de novos Estados, tendencia entre nós já accentuada por diversas tentativas do Acre, contrariaria ou não tal fusão.

Seria, de facto, conveniente fazer-se a fusão de dous Estados num, quando é certo, que a bem das populações, sem levar em conta razões de outra ordem, a assistencia do governo e da justiça, quanto mais proxima, mais rapida e mais facil, melhor?

E' esse um aspecto digno de muitissima ponderação. Acredito que não escapará ao exame dos que patrioticamente estão se empenhando pela solução do caso do Contestado.

Merreu o almirante Euclides da Rocha

Em sua residencia, á rua Real Grandeza n. 87, falleceu hoje, após prolongados padecimentos, ás 10 horas, o contra-almirante graduado reformado Dr. Euclides Alves Ferreira da Rocha, natural da Bahia, onde nasceu a 24 de fevereiro de 1850.

Seu enterro realisa-se amanhã, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

O extincto era casado com D. Julia Ayres da Rocha e deixa quatro filhos.

Foi director de varios hospitaes de Marinha e sub-chefe da Inspectoria de Saude Naval, tendo sido, na sua classe, multissimo estimado.

Duas brigadas, uma da Marinha e outra do Exercito, prestarão ao finado as honras militares a que tem direito.

O horrivel desastre da rua Jockey-Club

Tres pessoas mortas e duas feridas!

Da esquerda para a direita, nos medalhões; Mme. Thomé de Andrade, Mlle. Jesuina Ribeiro do Valle, Mme. Norbertina Arantes e seu marido Dr. José Bernardino Arantes. Em baixo os destroços do automovel n. 1.105

Em cima, da esquerda para a direita, Mlle. Jesuina Ribeiro do Valle no local em que falleceu; o cadaver do ajudante de motorista Oscar Francisco Martins. Em baixo: o Dr. José Bernardino Arantes e Mme. Thomé de Andrade, feridos, e o cadaver do motorista Firmino Custodio Varejão.

(VER NOTICIA MINUCIOSA NA 2ª PAGINA)

NO MUNDO DOS MYSTERIOS

O Dr. Carlos Niemeyer, chegado hontem, concede-nos uma entrevista

«A NOITE» ENTREVISTA O DR. CARLOS CASTRO EM S PAULO

O Dr. Carlos de Niemeyer, na presença de varias pessoas, examinando Mirabelli

O espirito publico está attento ao caso Mirabelli. A questão chegou a interessar mesmo aos mais indifferentes. Os jornaes que mais têm tratado do caso combinam as condições da grande prova a que deve ser submettido o habil prestidigitador ou "medium" como o chamam uns e outros.

O "Correio Paulistano" indicou para seus representantes na grande prova os Srs. Antonio Carlos da Fonseca, seu redactor-secretario; Plinio Reys, redactor, e Aristeu Seixas, collaborador do mesmo jornal. Ainda esse orgão manifestou desejos de que assistam á sessão especial os Srs. Drs. Carlos Niemeyer, Capote Valente, Nestor Pestana, secretario do "Estado de São Paulo"; Joaquim Morse, secretario do "Commercio de São Paulo", e Dr. Canuto de Magalhães, director da "A Gazeta".

O Sr. Mirabelli, porém, indicou os Srs. Drs. Washington Luiz, Reynaldo Porchat, Alcantara Machado, Synesio Pestana, monsenhor Sentraul, Edgardo Guimarães, Candido Rodrigues, Guilherme Alvaro, Jorge Tibiriçá, Nestor Pestana, Brant, da E. Polytechnica, Vicente de Carvalho, Carlos de Castro, Nogueira Martins, Djogo de Faria, monsenhor Benedicto, Luiz Piza, Alberto Seabra, Horacio de Carvalho e Herculano de Freitas.

Parece, assim, que chegarão a um accordo quanto á assistencia que deverá ter a tal sessão, grande prova em que o Sr. Mirabelli vencerá ou será vencido.

O Dr. Carlos Niemeyer, de quem os jornaes paulistas têm dado entrevistas sobre o caso Mirabelli, por isso que elle foi testemunha de muitas sessões do "homem mysterioso", acompanhando-o mesmo com grande insistencia, pois que o estudava e estudava-lhe os methodos e meios de realisar os phenomenos, chegou hontem á noite de São Paulo, vindo ao Rio passar o anniversario de seu pae e aqui pretendendo demorar-se. Procurámos falar ao Dr. Carlos Niemeyer, solicitando de sua gentileza algumas palavras sobre os successos que S. S. tem sido envolvido.

Recebeu-nos S. S. e á nossa solicitação respondeu logo:

— Falo com um representante da imprensa, que mais do que qualquer outro se acha nas condições de acompanhar-me nos meandros do ruidoso "caso Mirabelli", que toma antes a apparencia de uma fina reportagem ou inquerito policial de sensação. E aqui sobreleva a inestimavel particularidade: de ter sido procurado por um jornalista cuja noticiosa e conceituada folha por mais de uma vez tem sabido com arte e espirito desafivelar a mascara de embusteiros similares, pondo em destaque a superstição do publico. E' de muito recente memoria a retumbante e interessantissima novella do fakir Djoghi Harad, levada posteriormente á ribalta para deleitar a sociedade, servindo ainda de lição aos incautos — "utile et ridendo".

Attrahido pelos successos desse novo fakir, como toda gente em São Paulo, agi depois como investigador que vae além do simples desejo de curiosidade.

Nessas condições, como querieis que procedesse ?

Consideral-o como embusteiro não seria o passo mais acertado, quanto mais que a idéa preconcebida da fraude me levaria a uma arriscada tarefa, além do dissabor a que me exporia de condemnar um innocente.

Acceitar sem uma conveniente e rigorosa fiscalisação não menos aventurosa se me afigurava a rota a escolher. E foi deante desse dilemma que preferi o partido mais consentaneo do homem de bem, cuja opinião deve pairar acima de qualquer suspeita.

Não vejo motivo para se duvidar "a priori" da veracidade dos phenomenos sem uma investigação cautelosa e discreta, entregue a uma commissão de pessoas entendidas no assumpto, que julgo digno de estudo e rigorosa fiscalisação, disse eu no primeiro artigo, accrescentando ainda o seguinte trecho: mas ainda que porventura um instrumento fosse descoberto a elle pertencente, o nosso juizo, quando muito, poderia ficar vacillante, na expectativa de novas demonstrações, mas não leval-o ao pelourinho. E' conveniente, prosigo mais adeante, usar-se de toda a moderação a respeito, afim de que a acção tumultuosa não perturbe a serena observação, que aliás é indispensavel á realisação dos phenomenos.

Eu inclinava-me, como vedes, á hypothese mais sympathica, sem comtudo confirmal-a de um modo categorico ou positivo.

Quantas vezes a autoridade, mesmo convencida de um delicto, necessita occultar aos olhos do criminoso que se acha de posse de seus segredos, antes da sua confissão ?

Para conhecer a vida dos medicantes, dos bandoleiros ou dos "apaches", não vemos muitas vezes historiadores segurarem o mealheiro, vestirem a capa de salteador, descerem á cava, irem á tasca ou ao "cabaret" beber um gole de rhum ou absyntho, como si fôra um comparsa do mesmo ambiente ?

Tendo prestado o meu assentimento ao Sr. Mirabelli, o meu intuito era unicamente esclarecer a verdade, consultando proselitos e adversarios. Dahi resulta a maneira ambigua e sybilina com que tratei do caso, evitando, ao mesmo tempo, perder a confiança do embusteiro, que de mim se tornara importuno commensal.

Do meu periscopio, porém, eu percebia as suas falsas manobras e a que porto iria fundear a sua não, tocada pelos ventos das maravilhas, rodeado de elementos que lhe garantissem levantar o premio seductor de Gustavo Le Bon, depositado no Comptoir d'Escompte de Paris, da somma de frcs. 2.000, e destinado a quem quer que fosse, dotado de fluidos magneticos ou invisiveis, capaz de mover um objecto inanimado.

E o nosso argonauta navegava em mares borrascosos em demanda do vellocino — a lã de ouro do legendario carneiro, quando eu, já então convencido da fraude, me preparei para lançar-lhe o torpedo implacavel. Imagine agora o fremito dessa bomba, explodindo quando menos se esperava, desmascarando o arlequim, o habil manejador de fantoches, em plena praça de seus triumphos!

Não o fiz, entretanto, sem previo aviso, como os deshumanos guerreiros, mas sim aconselhando-o a que se retirasse, que renunciasse áquelle máo caminho, mostrando-se, porém, surdo ao meu aviso, imposto pela minha generosidade e franqueza, sem a minima traição de um gratuito accusador. Que deslise, pois, nessa minha conducta, para merecer o anathema contra todo aquelle que tenha porventura se deixado embahir ou emmaranhar nos bretes mirabolantes de uma fantastico labyrintho. Assim diz Faguet, tratando do senso religioso: "é facil persuadir o ignorante, é mais facil ainda persuadir o sabio, mas o homem de conhecimentos superficiaes nem o Brahmma da India o convencerá".

Si a inducção ao erro não é censuravel quando ha boa intenção, o acto de reparal-o é recommendavel e digno de incitamento pois entrelaça-se com a hombridade e firmeza de caracter.

O Dr. Carlos Niemeyer, por solicitação nossa, dispõe-se a apresentar, em prova pratica, os "trucs" que descobriu nas sessões de Mirabelli, demonstrando assim tratar-se de um habil prestidigitador. Os mesmos phenomenos apresentados por Mirabelli, como o de fazer accender e explodir no ar uma lampada electrica, o de fazer soar uma campainha, o de rasgar-se um papel, por si proprio, no ar, o Dr. Carlos Niemeyer pretende reproduzir em dia e hora que serão combinados, na sala da nossa redacção.

Do nosso representante em São Paulo recebemos o seguinte telegramma:

S. PAULO, 31 — Entrevistei medico Dr. Carlos Castro, que assegurou estar Mirabelli no terreno scientifico muito apoiado por seus maravilhosos trabalhos. Declarou mais ter reunido Drs. Alves Lima, Malhado Filho, na residencia do Dr. Braulio Lima, proprietario da Drogaria Braulio, á rua de São Bento, onde Mirabelli causou pasmo com os trabalhos da dominação do fogo, das lampadas electricas, das visões e narrativas de além tumulo. Doutra feita reuniu em grupo os Drs. Antonio Candido, Camargo e Aratani Filho, no consultorio do Dr. Baeta Neves, surprehendendo os assistentes com os phenomenos que fez produzir.

Como pagar os nossos credores em 1917?

«O que nos falta é o factor — homem»

O deputado José Augusto, externando-se sobre o assumpto, a nosso pedido, assim se expressou:

"Devo começar por declarar que distingo entre os palliativos a que devemos recorrer, na hora presente, para attender a compromissos os mais serios que nos batem á porta em 1917 e os remedios que realmente possam curar o nosso gravissimo estado financeiro.

Os primeiros, os palliativos, apenas illudirão o mal e evitarão a vergonha que será para nós o não satisfazermos perante o credor estrangeiro as obrigações que contrahimos. Devem consistir geralmente na aggravação de certos impostos actuaes ou na creação de novas fontes de taxação, exhaurindo assim a nossa capacidade tributaria, já elevada quasi ao seu extremo final.

Mas taes providencias não podem trazer cura radical ao nosso mal, pois não repousam no fortalecimento das nossas energias economicas, antes concorrem para diminuil-as e aggraval-as, devendo, pois, ter caracter transitorio, acceitando-as nós apenas como medidas extremas de salvação publica.

Os verdadeiros remedios para a crise, de aspectos multiplos, que assoberba o Brasil, estão na pratica, a que não poderemos fugir, sob pena de perecermos, de uma politica de firme e decidida construcção economica e social, como base de um solido apparelho educativo.

Sómente a educação popular, sobretudo nas suas faces profissional e technica, poderá dar ao nosso paiz o alento de que tanto precisa para firmar de vez a sua independencia economica e financeira ao lado da sua grandeza moral. Temos uma terra, não direi prodigiosamente mas com certeza relativamente rica, apta ás mais variadas culturas. Falta-nos, pois, para que sejamos prosperos, felizes, o factor — homem, isto é, homem na altura do momento historico que a humanidade atravessa, instruido, educado, com capacidade de acção, produzindo muito e produzindo bem.

Para tão elevada finalidade devem tender todos os nossos esforços, certos de que sómente por este meio, quero dizer, pelo apparelhamento educativo dos operarios da nossa fortuna e da nossa grandeza, poderemos conseguir o bem estar social, economico, financeiro e politico do nosso paiz.

Olhemos para a historia e verificaremos "que sómente os povos que se instruem e que se educam conseguem vencer e dominar as suas crises".

Nunca é demais repetir a phrase lapidar de Ruy Barbosa: "A educação popular é a mais fecunda de todas as medidas financeiras".

Écos e novidades

Pela defesa nacional.

O Sr. deputado Mario Hermes, que tomou sobre seus hombros a responsabilidade de paladino da defesa nacional, não faria mal si voltasse as suas vistas para o estado de abandono em que estão as nossas fortalezas, mesmo aquellas que apenas acabam de ser construidas, com grande sacrificio do Thesouro.

Um simples facto demonstra as proporções desse abandono: ha dous dias, um nosso companheiro que se achava a passeio em Santos, fez uma excursão de recreio á aliás bellissima e empolgante Praia Grande, que vae de Itaipu' á Conceição de Itanhaem, em uma distancia de cerca de sessenta kilometros da mais bella praia e da melhor pista para corrida de automoveis do mundo. Logo ao entrar na Praia Grande avistam-se as novas construcções da fortaleza de Itaipu', e divisam-se mais ou menos, do mar e de terra, os pontos em que devem estar as baterias que "officialmente" se chamam "mascaradas". Mas, não é tudo: como o nosso companheiro commentasse o dinheirão surdo que alli se enterrou no governo passado, o "chauffeur", que lhe servia de guia, confessou ingenuamente que o forte estava apenas guardado por meia duzia de soldados, si tanto, e que nelle entrava quem queria, nacional ou estrangeiro, sem que houvesse siquer uma sentinella para deter os passos do intruso, que bem podia ser um espião!

—E os soldados?

—Os soldados! Os soldados andam por ahi passeando, á cidade ou em excursões pelo matto. Não ha "chauffeur" em Santos que não tenha subido ao forte, com caravanas de excursionistas! Até "pic-nics" têm se realisado lá no alto.

—Mas, então lá não fica ninguem? Mas eu vejo lá uma casa que parece habitada...

—E' a casa do commandante. Mas como ha um automovel official á disposição dos moradores, com gazolina e pneumaticos á custa do governo, em geral elles preferem passar o dia na cidade, que é mais alegre... Porque o matto ali é realmente triste... O senhor não acha?

. . . .

No regresso á cidade o automovel do nosso companheiro cruzou já em uma das principaes ruas com dous mestiços trajados de amplas tunicas zuarte, com um pequeno gorro azul da mesma fazenda, e que carregavam na garupa dos burros que montavam varios embornaes fartamente carregados. Quem seriam aquelles typos tão curiosos? O "chauffeur" sorriu maliciosamente:

—São dous ou os dous soldados da fortaleza. O automovel deve vir ahi atrás...

Com effeito, pouco depois fonfonava na esquina de uma rua um pesado caminhão carregado de senhoras e creanças. A noite ia caindo apressadamente, e apressadamente voltavam a Itaipu' os moradores e soldados, que haviam deixado o forte abandonado durante todo o dia. E foi para isso que se gastaram ali centenas e centenas de contos, e se gastam ainda algumas dezenas, inclusive para o custeio de celebre automovel do commandante.

Quem for a Santos e quizer visitar a fortaleza de Itaipu' não encontrará a menor difficuldade: é só subir e entrar, que a casa é sua. E certamente tudo isso poderia ser provado documentadamente si essa prova não pudesse concorrer para uma divulgação proveitosa a qualquer inimigo que possamos vir a ter, do que Deus nos livre.

* * *

Em companhia do Sr. deputado Torquato Moreira, esteve hoje na Camara dos Deputados, em visita a diversos amigos, o Sr. Pinheiro Junior, "presidente" do Espirito Santo.

Sabemos que S. Ex. hoje mesmo, talvez, á tarde, pretendia visitar os Srs. Drs. Feliciano Sodré Junior e Guedes Nogueira, como S. Ex. licenciados nos respectivos Estados e em transito por esta capital.

O que a todos interessa saber

é que a Joalheria Esmeralda, devido a ter de entrar em balanço, está vendendo por preços tão baratos que causam espanto!

Uma sessão rapida no Senado

A sessão do Senado foi rapida e sem grande importancia. No expediente foram lidos os pareceres hontem assignados na commissão de finanças, e o Sr. Adolpho Gordo rectificou um topico de um matutino, de censura a membros da commissão de justiça e legislação, de que S. Ex. faz parte.

A ordem do dia constava de trabalhos de commissões e foi levantada a sessão.

USAR

um fogão "Berta" é ter uma cozinha asseada. 141 Uruguayana.

Uma fabrica de cimento Portland a fundar-se em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Será brevemente fundada na provincia de Buenos Aires uma grande fabrica de cimento Portland, com capitaes norte-americanos. A empresa organisada para esse fim por diversos capitalistas americanos, pretende empregar 2.000.000 de pesos, ouro, na construcção da fabrica e sua installação, assim como na construcção de casas para os operarios da mesma. Esta empresa é aqui representada pelo Dr. Ricardo Aldao, que já iniciou as negociações com o governo da provincia, para comprar ou arrendar, por largo praso, em Sierras Blayas, terrenos onde existem jazidas de pedra propria para o fabrico de cimento.

Quereis apreciar bom e puro café? — Só o PAPAGAIO —

Leilão de gado do governo

O Sr. ministro da Agricultura marcou para o proximo sabbado o leilão de 60 cabeças de gado da Fazenda Modelo de Santa Monica.

Esse leilão terá logar na estação de Juparanã.

ELIXIR DE NOGUEIRA — Para impureza do sangue.

Os effeitos de um acto máo

UMA AGGRESSÃO

Desde que o individuo José Marques Roballo, botequineiro da rua General Polydoro n. 59, porque suppuzesse sua filha Laura, de menor edade, seduzida por Manoel Alves e Manoel Lopes, os aggrediu em presença do proprio agente de policia que estava providenciando no caso, sem que nada lhe acontecesse, começou a fazer suas bravatas.

No dia immediato, brutalmente cortou os cabellos de sua filha, que, desgostosa, tentou suicidar-se.

Mesmo de longe, a sua brutalidade teve consequencias. Na leiteria á rua Voluntarios da Patria, 18, discutiam José Luciano Barreira e Carlos Pires de Lima, dono da casa, approvando um e desapprovando outro o acto de Roballo. Acabaram por lutar, recebendo Lima um ferimento na cabeça, sendo autuado o seu offensor.

"LORD" cigarros, ponta de cortiça, para 200 réis com brindes. Lopes, Sá & C.

UM MOMENTO HORRIVEL

O expresso de Petropolis colhe um automovel na rua Jockey Club

Morrem tres pessoas e ficam feridas duas

Uma noticia triste, uma noticia tristissima, correu por toda a cidade, na manhã de hoje, sacudindo a população carioca. Veiu-nos ella pelo telephone, de longe. Falavam para A NOITE, de Triagem, e dali falavam tambem para todos os cantos desta capital, communicando que um automovel fôra naquella estação, quando atravessava a linha da Leopoldina, apanhado por um trem desta companhia, morrendo no desastre todos os passageiros, o "chauffeur" e o ajudante do referido auto. A esse telephonema outros, innumeros outros seguiram-se. Indagava-se, em alguns delles, da redacção desta folha a verdade da dolorosa noticia, e, em outros, transmittiam-se-nos detalhes do desastre. Num prompto, corremos á estação de Triagem, onde a nossa reportagem deparou com o quadro horrivel que a seguir descrevemos.

O DESASTRE

Foi precisamente ás 10 horas e 8 minutos que o trem rapido P. 6 da E. F. Leopoldina passou pela estação de Triagem, proximo de Jockey-Club. Ha ali duas linhas das duas estradas: Leopoldina e Auxiliar, distando uns vinte ou trinta metros uma da outra.

A Leopoldina tem dous guardas encarregados de avisar os transeuntes e a Auxiliar um. Justamente na occasião em que o rapido petropolitano se approxima em demanda da praia Formosa, o guarda da Linha Auxiliar, Epiphanio José Alves, viu dous automoveis que vinham descendo a rua Jockey-Club com grande velocidade. Abriu a bandeira encarnada avisando-os do perigo.

Um dos automoveis, no qual viajava o medico Dr. Pinto Portella, parou, mas o outro que levava uma familia, ou por imprudencia do motorista ou porque não obedecesse aos freios, atravessou a Linha Auxiliar na mesma velocidade. Um arrepio correu pelo corpo de todos que viam o trem se approximar, ao mesmo tempo que o auto tinha de passar na sua frente.

O desastre só podia ser evitado pela Providencia. Talvez, se salvassem todas as pessoas que viajavam no automovel. Uma vaga esperança ainda sorria a quem via trem e automovel romperem a distancia. Mais alguns instantes decorridos e ouve-se um estrondo: gritos de horror partem de todos os lados.

A fatalidade tinha collocado o automovel sobre os trilhos justamente na occasião em que por ali passava a locomotiva. Esta apanhou o automovel pelo lado esquerdo e de tal maneira que o ergueu do chão e o arremessou por cima de um signal de mais ou menos tres metros de altura, indo o auto cair a uns trinta metros de distancia.

Quando a machina pegou o automovel, duas moças precipitaram-se para fóra, caindo num boeiro. Foi a felicidade de ambas.

O trem parou.

As pessoas que presencearam o horrivel espectaculo correram para o local. O automovel era uma massa disforme. De sob os seus destroços saiam dolorosos gemidos. Havia alguem ferido. Começaram a remover os destroços e a tirar as pessoas que lá se achavam. Primeiro, tiraram uma moça de seus 18 annos de edade. Estava morta, com o corpo mutilado, as pernas quebradas. Junto dessa estava um moço. Este vivia, mas estava com as pernas e coxas fracturadas em varios logares, o corpo e a cabeça feridos.

Pouco adeante via-se um homem ferido gravemente, sem sentidos, e, perto, um cadaver, cuja cabeça não se via, pois estava sob as ferragens. Eram o ajudante e o "chauffeur".

Os feridos e o cadaver da moça foram logo removidos para a estação de Triagem, onde os collocaram sobre uns bancos, emquanto não chegavam os soccorros da Assistencia.

As duas moças que foram arremessadas do automovel á valla, lá jaziam. Foram retiradas. Uma achava-se gravemente ferida e a outra levemente. Ambas estavam sem sentidos.

OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Um popular que presenceou o desastre correu immediatamente ao armazem mais proximo e dahi, pelo telephone, pediu os soccorros da Assistencia. Uma ambulancia chegou ao local, dentro de poucos minutos. Os medicos que compareceram trataram logo de medicar uma das moças que estavam na valla e o "chauffeur", que eram os que mais perigo corriam.

Esses dous feridos foram immediatamente removidos para o Posto Central da Assistencia.

Uma segunda ambulancia substituiu a primeira, sendo então soccorridos o cavalheiro ferido e uma outra moça. Prestaram esses soccorros os Drs. Cunha Cruz, Paulo Callaça, Santos Abreu, Pereira da Cunha e Pereira da Matta, todos da Assistencia.

A POLICIA PROVIDENCIA

As autoridades do 18º districto, desde que tiveram sciencia do occorrido, compareceram no local retirando o corpo do ajudante de motorista dos escombros, removendo-o para o necroterio.

Foram tomadas outras providencias para se restabelecer a identidade dos feridos.

Como, porém, se poderiam obter informações? O cavalheiro ferido nada dizia. Delirando, elle gemia e perguntava:

—Onde está minha noiva? Como vae minha noiva?

Entretanto, parecia o ferido ser casado, pois tinha no dedo da mão direita a sua alliança. A indecisão, porém, não durou muito tempo, pois alguns internos do Hospital Central do Exercito que compareceram ao local o reconheceram. Tratava-se do Dr. José Bernardino Arantes, medico do Instituto de Manguinhos.

Depois dessa indicação foi que a policia agiu, conseguindo descobrir tudo quanto queria.

O PASSEIO SINISTRO

O cavalheiro ferido, Dr. José Bernardino Arantes casou-se, mais ou menos, ha um mez, com D. Norbertina do Valle Arantes, filha do Sr. Antonio Ribeiro do Valle, residente á praça Sete de Março n. 18, em Villa Isabel. Esteve fóra em commissão e montou um laboratorio em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo.

Na mesma casa, á praça Sete de Março, moravam o Dr. Thomé de Andrade, delegado do 16º districto, casado com D. Maria Ubaldina Monteiro de Andrade, e Mlle. Jesuina Ribeiro do Valle, irmã da esposa do Dr. Arantes.

De ha muito que o Dr. Arantes convidara os seus parentes para uma visita ao Instituto de Manguinhos. Seu sogro não queria que esse passeio se realisasse. Tinha um máo presentimento. Afinal, hoje, pela manhã, o Dr. Arantes resolveu realisal-o. Pediu um automovel para a "garage" Suissa. Foi servido o de numero 1.105, do qual era "chauffeur" Firmino Custodio Varejão.

Partiram para a cidade e depois se dirigiram para o Instituto para depois irem á festa do Derby-Club. Em caminho deu-se o desastre acima narrado.

A moça que foi encontrada morta era Mlle. Jesuina Ribeiro do Valle; a que estava gravemente ferida, caida na valla, D. Maria Ubaldina Monteiro de Andrade. Esta tem fractura do frontal, fractura exposta do braço esquerdo, contusões e excoriações generalisadas. O Dr. Arantes tambem apresentava ferimentos identicos, as pernas e as coxas fracturadas.

Todos os feridos foram medicados e depois removidos para a residencia da familia, para onde tambem foi o cadaver de Mlle. Jesuina.

O EFFEITO DE UM CHOQUE

Já dissemos que quando o trem apanhou o automovel, duas moças foram arremessadas dentro de uma valla. Uma dellas era a senhora do Dr. Thomé de Andrade e a outra a senhora do Dr. Arantes.

Esta, quando recuperou os sentidos, quiz correr, pois apenas tinha recebido excoriações leves. Os Srs. Edmundo de Carvalho e Raul Nazareth, que presenciaram o desastre, soccorreram-n'a.

Viram desde logo que ella estava desorientada.

Felizmente a familia do Dr. José Pio Borges de Castro, residente á rua Jockey-Club n. 221, acolheu aquella pobre moça em sua casa, prestando-lhe todos os soccorros. Ahi foi que a Assistencia a encontrou. Mas D. Norbertina tinha tido um choque tão forte que estava completamente desorientada, rindo-se, perguntando, entretanto, de vez em quando o que tinha occorrido. Todos lhe occultaram a extensão que tinha tido o desastre.

Depois de medicada, D. Norbertina foi removida para a casa de seus paes.

MORRE O "CHAUFFEUR"

Como dissemos acima o "chauffeur" Firmino Custodio Varejão recebeu graves ferimentos no desastre. Quando era soccorrido na Assistencia elle veiu a fallecer. Seu cadaver foi removido para o necroterio.

O INQUERITO

Na delegacia do 18º districto policial foi aberto inquerito a respeito do facto. O commissario Octavio deteve os bandeiras José Sampaio e João Barbosa, que narraram o desastre tal como acima o descrevemos.

Ambos são accordes em affirmar que os dous vehiculos apostavam carreira.

O bandeira da Linha Auxiliar Epiphanio confirma essas declarações.

A policia apurou que o automovel n. 1.105 pertence ao açougueiro Manduca, estabelecido no Mercado Novo.

Era seu "chauffeur" Firmino Custodio Varejão, que era casado e deixa mulher e filhos na miseria. Todos os seus companheiros são accordes em affirmar que era um homem prudente e eximio motorista. E' esse o motivo por que todos acreditam que é verdadeira a versão, que a policia está apurando, de que não era elle quem dirigia o automovel na occasião do desastre e sim Oscar Francisco Martins, irmão do proprietario do carro.

Este estava na "garage" quando o carro foi pedido. Resolveu fazer um passeio e saiu nelle no logar de ajudante. Depois pediu ao "chauffeur" que lhe entregasse a direcção, dando-se por essa occasião o desastre.

Oscar morreu logo.

NOTAS

Mlle. Jesuina Ribeiro do Valle completava 19 annos no proximo dia 7 do corrente.

—As pessoas que se achavam na Assistencia presenciaram uma scena tristissima quando o Sr. Antonio Ribeiro do Valle alli foi ver os seus parentes feridos.

Elle, que é um cavalheiro edoso, andou de joelhos, debulhado em lagrimas, da maca em que estava sua filha para a de seu genro. Este não perdeu os sentidos e não cessava de perguntar pelo que succedera aos seus.

Ambos estão em gravissimo estado.

—O "chauffeur" Firmino residia á rua Carolina Reydner n. 49.

—Prestou muitos serviços soccorrendo as victimas o guarda civil Ibrahim, n. 38.

MANTEIGA MINEIRA ESPECIAL — Kilo 3$000
P. José de Alencar — Colombo

Os outros desastres de hoje

O 1º de julho foi fertil em desastres.

Além do occorrido na estação de Triagem, registaram-se mais dous. A's 11 horas o auto-caminhão n. 2.571, guiado por Joaquim Duarte Ramos, vindo da rua Uruguayana, foi chocar-se violentamente contra um bonde que vinha em sentido contrario, ficando imprensado entre os vehiculos, o "bandeira" Francisco Antonio Lopes, que no momento abria passagem para o bonde.

Entre os passageiros do bonde estabeleceu-se enorme panico, não occorrendo, porém, qualquer outro damno. Todos desceram, emquanto o "chauffeur" do caminhão retirava-o para fora da linha. Vendo aberto o caminho, o motorneiro deu força ao vehiculo, fugindo velozmente. O "chauffeur" foi preso pela policia do 3º districto.

O ferido, cujo estado é gravissimo, foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Outro desastre occorreu ás 10 horas, na rua Barão de Mesquita.

Um bonde da linha do Andarahy, conduzido pelo motorneiro José Senna, foi de encontro a uma carroça da Leiteria Bol, espatifando-a.

O cocheiro, Amabile Branco, foi atirado ao solo, recebendo contusões e excoriações pelo corpo. A Assistencia soccorreu-o, após o que se recolheu á sua residencia.

O motorneiro foi preso pela policia do 17º districto.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade. Oculistas. Largo da Carioca 8, sobrado.

Conferencia no Cattete

Conferenciou hoje com o Sr. presidente da Republica o Sr. ministro da Fazenda.

Para a Virgem Cega

A lista a cargo da A NOITE recebeu hoje um valioso impulso: uma commissão composta das senhoritas Edméa Bustamante, Moema Bustamante e Maria Nascimento, que trabalham na casa Parc Royal, vieram trazer-nos a importancia de 530$900, producto de uma subscripção aberta naquelle estabelecimento, por iniciativa das respectivas empregadas, em favor da desventurada Maria das Dores.

Nessa subscripção, iniciada com o donativo da firma Vasco Ortigão & C., assignaram os socios e todos os que empregam a sua actividade nas diversas secções do Parc Royal.

Quantia já publicada	715$100
Um anonymo	2$000
Um professor cego do Instituto Benjamin Constant	5$000
Um anonymo	5$000
Um anonymo	2$000
Um anonymo (por alma de Mariana)	10$000
Subscripção do Parc Royal	530$900
Commendador Sá e Gama	2$000
Professor Carlos Cardoso	2$000
Professor José Boselli	2$000
Professor Eduardo Boselli	2$000
Professor G. Santos	2$000
Um collega professor	1$000
Total	1:281$000

O Sr. Adriano de Castro Guidão entregou hontem ao Sr. Mendes Ferreira, á rua Sete de Setembro n. 52, a importancia de 300$, da lista a seu cargo, n. 66.

DORMIR

n'uma cama "BERTA" é prolongar a vida, 141. Uruguayana.

Serviço telephonico

SUL 2040.—Immediatamente terá V. Ex. Colombo — Praça José de Alencar

CIMENTO Gibbs, inglez.—Telephone 834, Central.—Rua Santa Luzia, 202
PAULO PASSOS & C.

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos
Rua Uruguayana, 37

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

O ultimo communicado italiano — As mentiras do Estado-Maior austriaco — Uma proclamação do archi-duque herdeiro — A actividade aerea

LONDRES, 1 (A NOITE) — Communicado recebido de Roma: "Os austriacos occuparam o Monte Cimone, que as nossas tropas evacuaram por estar muito exposto ao fogo da artilharia inimiga e porque nenhuma importancia estrategica tinha para a situação em conjunto da nossa linha. Evacuámos tambem, por esse mesmo motivo, o saliente da zona do Asiago. Estabelecemos a nossa linha de resistencia entre o valle d'Assa e o valle Lagarina.

Massas enormes de soldados austriacos atacaram as nossas posições no planalto do Asiago. O nosso fogo de barragem ceifou as columnas inimigas, anniquilando batalhões inteiros. O inimigo continua a installar nessa região numerosa artilharia de grosso calibre. Ao sul de Bettale está travada uma grande batalha.

No valle Lagarina os austriacos continuam a fazer grande pressão sobre as nossas tropas. Em muitos pontos anniquilámos, em contra-ataques á baioneta, os batalhões inimigos. Evacuámos, por muito expostas ao fogo, as posições avançadas no monte Alpiano."

PARIS, 1 (A NOITE) — O governo italiano chama a attenção do mundo para a falsidade das communicações austriacas. O estado-maior de Vienna, com effeito, annuncia diariamente ao mundo novas victorias dos seus exercitos na frente italiana, onde apenas se têm travado combates locaes, de certa importancia, é certo, mas na maior parte dos casos de resultados contrarios aos austriacos.

LONDRES, 1 (A NOITE) — De Budapest informam para Berna que o archi-duque herdeiro fez publicar uma ordem do dia na qual ataca a Italia de nação desleal e de unica responsavel pela continuação da guerra. "Durante um anno inteiro — diz esse documento — os italianos annunciaram ao mundo, com basofia, que tinham invadido o nosso territorio, que tinham occupado cidades e que as nossas tropas recuavam por toda a parte. Os italianos tinham, então, o dobro das nossas forças. Bastou, porém, que tomassemos a offensiva para que rompessemos a linha inimiga. Faltanos, entretanto, muito que fazer. Continuemos, pois, a combater, até entrarmos no coração do inimigo."

LONDRES, 1 (A NOITE) — Um communicado austriaco informa que os aeroplanos italianos lançaram bombas sobre as estações e os estabelecimentos militares de San Giorgio di Nogara.

A artilharia anti-aerea do litoral italiano derrubou um novo hydroplano austriaco no alto Adriatico.

NOVA YORK, 1 (A. A.) — Dizem de Vienna que ao norte de Vopissa os austriacos perseguem as patrulhas italianas, tendo havido pequenos combates, fazendo os austriacos alguns prisioneiros.

NOS BALKANS

A actividade dos teuto-bulgaros — O que era o «Zeppelin» destruido em Veles — Os italianos cooperaram no transporte do Exercito servio para Corfú

LONDRES, 1 (A NOITE) — A actividade na frente balkanica de parte dos teuto-bulgaros continua a fazer-se sentir, mas sem grande importancia. Os bulgaros detiveram-se deante de Demir-Hissar. Na frente de Doiran a situação não soffreu nenhuma modificação.

O "Zeppelin" que ficou destruido nas proximidades de Veles, por se ter enleiado em uma arvore, era um dos mais modernos dirigiveis allemães. Tinha 752 pés de extensão, a capacidade de 45.000 metros cubicos, sete motores e quatro barquinhas blindadas. Estava armado com diversas metralhadoras e alguns canhões pequenos, além de um apparelho especial para lançar bombas e outro para lançar torpedos. O seu peso total era de 45 toneladas e podia subir a 15.000 pés de altura.

PARIS, 1 (A NOITE) — Os jornaes de Roma reivindicam, justamente, para a marinha italiana parte das glorias alcançadas pela esquadra franceza com o transporte, de Corfu' para Salonica, do Exercito servio.

LONDRES, 1 (A. A.) — Os aviadores francezes levaram a effeito um "raid" contra os bulgaros acampados nas proximidades de Gievgeli.

Sobre os acampamentos bulgaros, os francezes lançaram numerosas bombas que causaram grandes estragos, provocando explosões e lançando a desordem no meio dos soldados, muitos dos quaes foram mortos ou ficaram feridos.

Apesar do vivo fogo da artilharia bulgara, os apparelhos francezes regressaram incolumes ao seu ponto de partida.

LONDRES, 1 (A. A.) — Alguns navios de guerra inglezes bombardearam o porto grego de Nauplia, incendiando os grandes depositos de petroleo ali existentes.

O governo grego enviou aos representantes das nações alliadas uma nota, na qual protesta formalmente contra esse bombardeio.

NAS FRENTES RUSSAS

O ultimo communicado do Estado-Maior — Os russos reoccuparam Diabekir

PETROGRADO, 1 (Havas) — Ao sul de Dwinsk, a artilharia inimiga esteve muito activa.

As esquadrilhas aereas augmentam de actividade em toda a linha de batalha.

Na direcção de Diabekir o exercito do Caucaso expulsou de Geniret os turcos, que pouco antes tinham tomado a offensiva e occupado a cidade.

LONDRES, 1 (A. A.) — Noticias aqui recebidas dizem que os turcos occuparam Geniret, sendo, porém, pouco depois, atacados pelos russos, que os bateram completamente, obrigando-os a abandonar aquella localidade.

EM TORNO DE VERDUN

Os allemães tentaram um assalto em Mort-Homme, mas foram repellidos

PARIS, 1 (Havas) (Official) — Os allemães tentaram hontem á noite um assalto contra as nossas posições em Mort-Homme, mas foram completamente repellidos. O bombardeio continuou com grande violencia durante toda a noite.

Nas frentes a léste e oeste de Douaumont continua vivissimo o duello de artilharia.

Bom café, chocolate e bonbons só Moinho de Ouro — Cuidado com as imitações.

Usae ELIXIR DE NOGUEIRA. — Para o sangue.

POSSUIR

um cofre "BERTA" é ter seus valores garantidos contra fogo e roubo.

Dr. Alfredo Pinheiro

De volta da Europa, onde praticou nos hospitaes de sangue.

Operações, partos, molestias das senhoras, vias urinarias. Dá consultas em seu consultorio, á rua da Assembléa, 75 (1º andar), teleph. central 704, das 14 ás 16 horas, e em sua residencia, á rua N. S. de Copacabana, 814, teleph. sul 1.823, das 8 1/2 ás 11 horas.

A NOSSA SITUAÇÃO FINANCEIRA

As palavras optimistas do Sr. Carlos Peixoto

AS ULTIMAS PONDERAÇÕES OPPORTUNAS

Hontem a Camara se deleitou nas explanações tranquillisadoras que a respeito de nossa situação em 1917 julgou asado fazer, com o peso de sua autoridade, o Sr. Carlos Peixoto.

Não entrando no julgamento da opportunidade ou não de manifestações optimistas, neste momento, dentro dum parlamento sempre propenso a liberalidades descuidosas, sentimos ter de discordar dos poucos elementos de ordem financeira sobre os quaes assentou a sua argumentação optimista o deputado mineiro.

Em synthese affirmou o Dr. Carlos Peixoto para justificar seu voto contrario á acceitação do projecto do Sr. Pedro Moacyr:

Primeiro — que não estamos com o credito esgotado no estrangeiro;

Segundo — que não estamos com a capacidade tributaria attingida;

Terceiro — que o nosso commercio está em convalescença;

Quarto — que a crise de transporte maritimo se tem desenvolvido (sic) aos poucos;

Quinto — que a importação este anno será de 800 mil contos e portanto maior a receita aduaneira;

Sexto — que na realidade a somma de compromissos para 1917 é apenas de um valor approximado de 30 mil contos.

Deante de taes factos, concluiu S. Ex. que era um exagero de brasileiro estarmos na imprensa a proclamar a gravidade alarmante da situação financeira do paiz.

Responderemos ao relator da receita, com a venia devida a seus conhecimentos no assumpto, que suas affirmações, sem documentação em algarismos, são tão suspeitas quanto as affirmações pessimistas da imprensa.

Procurados algarismos e documentos que se prendam a essa affirmações, as conclusões são bem diversas.

Não nos reportaremos por hoje sinão á affirmação pela qual S. Ex. limita em

TRINTA E DOUS MIL CONTOS, PAPEL

ás necessidades extraordinarias de 1917. Foi onde o relator da receita forneceu alguns algarismos, sobre cujo fundamento apresentamos as seguintes duvidas. Não é exacto, em primeiro logar, que tenhamos no contrato de "funding" de 1914 adquirido a permissão de emittir 15 milhões de libras, e que possamos contar com essa cifra, como de um thesouro em disponibilidade.

Porque não tivessemos dinheiro para pagar juros vencidos em agosto de 1914, foi-nos permittido *ir emittindo titulos especiaes para com elles pagar esses juros até 31 de julho de 1917, não excedendo em sua totalidade a importancia de 15 milhões de libras.*

E' muito diverso. Em primeiro logar os titulos só serão acceitos para pagamento de juros até 31 de julho de 1917, e em segundo logar irão sendo emittidos á medida das necessidades e não podendo depassar essa quantia.

Ora, com esses titulos sempre limitados á somma de 15 milhões ou com o producto da sua venda, foi igualmente o governo obrigado: primeiro — a pagar uma importancia de 117.000 libras sorteada em 1 de setembro de 1914 e não paga em dia; segundo — a dar o saldo proveniente da differença entre a importancia das garantias do governo com relação ás estradas de ferro e a importancia dos juros e da amortisação dos titulos de 4 o/o da rescisão de garantias; terceiro — a reservar ("ad libitum") dous milhões e meio de libras para proseguir em obras de portos e estradas de ferro que tenham garantias especiaes em ouro.

Nessas condições, pergunta-se: — Servidos os juros annuaes desde 1º de agosto de 1914 a 31 de julho de 1917, computados no maximo permittido de emissão (15 milhões), os montantes de destinos outros mencionados no contrato, que saldo restaria a emittir para com elle se contar como salvação de uma situação premente?

Mas ainda outro equivoco se verifica nas affirmações do Sr. Carlos Peixoto: — o referente á somma de 32 mil contos.

Assegurou S. Ex. que em 1915 e em 1916 o serviço de juros tem exigido, em titulos do "funding" de 1914, a somma de 42 mil contos, ouro.

E' preciso não esquecer que trimestralmente — fevereiro, maio, agosto e novembro — teremos a maior o pagamento dos juros de 5 o/o sobre os 15 milhões de libras do "funding" de 1914, sejam perto de 6.500 contos, ouro. De fórma que só ahi estão 48.500 contos, ouro, necessarios annualmente para o serviço de juros.

Ora, a capacidade de pagarmos em titulos do "funding" cessa em 31 de julho de 1917. Nossos juros sendo pagos em duas prestações semestraes — 1º de abril e 1º de outubro — a capacidade do pagamento em titulos só nos aproveita em abril. A prestação de outubro já será paga em dinheiro.

Sendo 48.500 contos o total annual, o pagamento semestral deve regular approximadamente 24.250 contos, ouro, seja perto do dobro do que affirma o Dr. Carlos Peixoto, o que eleva a perto de 55 mil contos, papel, as nossas necessidades em dinheiro — moeda corrente, e não titulos.

Temos ainda a ponderar que o limite de 42 mil contos de juros annuaes, ouro, tem sido um limite orçamentario.

O valor de nossa divida externa libras 106.787.203 tem servido de base a calculos de um serviço de juros annuaes no valor de £ 6.475.758, sejam 57.556.536$396, ouro, incluidos os juros do "funding" de 1914. Tal foi o algarismo, não contestado, a que chegou ainda recentemente o "Jornal do Commercio".

Não vemos, pois, que tenha razão o Dr. Carlos Peixoto, nem quando conta com os titulos do "funding" para pagar os juros no segundo semestre de 1917, nem quando limita as necessidades na suave quantia de 32 mil contos, papel. Salvo melhor juizo.

Officina de Obras da A Noite

Já está funccionando esta secção das officinas typographicas da A NOITE, apta para a impressão de livros, folhetos, avulsos, etc., em boas condições de preço, nitidez e presteza. As encommendas e todos os negocios relativos a essa secção devem ser tratados exclusivamente com o Sr. J. Severiano de Mello, gerente, á rua Julio Cesar (Carmo) n. 29.

PELA PAZ

As instituições benemeritas

O "Voltaire" nos trouxe o Sr. Goldsmith

Desembarcou esta manhã de bordo do "Voltaire" e foi se encarapitar no alto de Santa Theresa, onde está encantado pela natureza circumjacente do Hotel Internacional, o Sr. Peter Goldsmith, director da Divisão Pan-Americana da Associação para a Conciliação Internacional (International Conciliation) e representante na America do Sul da Dotação Carnegie.

O principio altruistico por que se orientam as viagens do illustre viajante inspirou-nos o desejo de procurar S. S. e de convidal-o a nos trocarmos uma meia duzia de palavras esclarecedoras de seu programma.

O Sr. Goldsmith, que fala corretamente o hespanhol, mas que do portuguez não comprehende siquer a palavra "saudade", nem sabe dizer "bolacha", começou por nos traçar o seu itinerario: ficará aqui duas semanas; tomará o nocturno depois e desembarcará na estação da Luz, permanecendo em S. Paulo alguns dias, para em seguida, passando por Santos, tomar paquete para Buenos Aires, onde a sua estadia será mais longa. Visitará depois outras cidades, outros paizes; Montevidéo e Chile, Assumpção e Perú', Quito e Bolivia, tendo sempre por objectivo principal, sinão unico, colher elementos que o habilitem a formar uma idéa precisa da vida do ensino na America do Sul e do progresso de suas academias superiores e universidades.

Dest'arte, explica S. S., terei cumprido minha missão e apresentado as bases para a approximação mental das duas Americas, graças á distribuição de livros e á penetração reciproca de uma multidão de idéas de que serão vehiculo os alumnos e professores da Norte e da Sul America, que hão de andar para baixo e para cima do Atlantico e do Pacifico numas viagens muito fecundas de relações intellectuaes.

S. S. não nos pode ainda transmittir suas impressões do Rio de Janeiro, ou melhor, do Brasil, pois que acaba de desembarcar, mas nos diz que, apezar de haver espairecido pelas cidades mais notaveis da Europa, de outra não sabe que, como a nossa, seja tão linda.

Isto é o que S. S. diz por emquanto de um paiz cujos progressos tem acompanhado, como homem instruido, através dos livros, pois que nos Estados Unidos, segundo nos informou, é grande o numero de publicações de toda sorte relativas á America do Sul.

Da Argentina não nos disse nada, a não ser que a visinha Republica, tão ligeiro lá chegue o "Voltaire", receberá o "regalo" de... 10.000 volumes escriptos em torno da America do Norte. Esses 10.000 volumes, explica S. S. serão ordenados em bibliotheca especial em Buenos Aires, a cuja inauguração o distincto viajante deverá assistir a 4 de julho proximo. E' provavel que, para o futuro, as associações que S. S. representa façam identicas offertas aos outros paizes da America do Sul. Si actualmente é só a Argentina que recebe o "regalo", explica com delicadeza S. S., é porque a sympathica visinha, que se fez representar na Exposição de S. Francisco, fez então aos Estados Unidos offerta de 5.000 volumes de publicações que dizem respeito ás suas industrias, ao seu commercio, letras e artes.

O Sr. Peter Goldsmith, que pretende ainda hoje visitar o embaixador e o consul de seu paiz, acha-se acompanhado do Dr. Araujo Jorge, do Itamaraty, com quem ha tempos travou relações nos Estados Unidos. Amanhã S. S., juntamente com aquelle culto funccionario da Secretaria do Interior, visitará alguns dos nossos estabelecimentos de ensino, tendo tambem a idéa de marcar dia para algumas conferencias, que deverá realisar, em hespanhol, nesta capital.

Syphilis em geral — Cura o ELIXIR DE NOGUEIRA.

Presidencias por partidas dobradas...

Interessante palestra com um dos governadores do Espirito Santo

Em Collatina fazem-se decretos

Affrontando a neblina impertinente desta manhã, entrou á barra, ás 5 horas, o paquete "Ceará". Desde essa hora, ainda escuro, já o movimento no cáes Pharoux era intenso. Lanchas apitavam e, em filas, esperavam a vez de embarcar varias pessoas que, ao que apurámos, iam cumprimentar um dos productos do parto duplo presidencial do Estado do Espirito Santo. Não tardou a nossa vez de chegar a bordo. Destacámos logo, entre uma roda de homens gordos, morenos e chapéos desabados, o Dr. José Gomes Pinheiro Junior, um dos que se dizem presidente da terra capichaba.

A nossa primeira envestida, foi logo coroada de exito. Sentado ao nosso lado o Dr. Pinheiro Junior foi dizendo em tom franco, e tendo as suas palavras apoiadas por um gesto de cabeça do Dr. Dioclecio Borges, o seguinte:

—O governo de facto do Espirito Santo sou eu.

E S. S. fez um gesto com a mão ao seu coração...

—A séde da capital, conforme já devem saber — continuou o Dr. Pinheiro Junior — é Collatina. De lá me communico com 21 municipios, inclusive a capital, onde os impostos estão sendo recolhidos ao British Bank. Nomeei as minhas autoridades para todo o Estado e ellas hão de tomar conta de seus logares.

—Como?

—Com o prestigio da força, caso se torne necessario — affirmou o Sr. Pinheiro Junior. Em decretos, a que já dei publicidade, dissolvi a força policial que está fiel ao Sr. Bernardino Monteiro. Organisei, então, em Collatina um corpo de policia com 500 homens. Já existem fazendo exercicios, armados e municiados 450. No caso, pois, de resistencia para que as autoridades legaes não tomem conta de seus logares, essa força irá prestigial-as.

—E quanto á situação da vida no Estado?

—Ainda continuam os meus amigos a soffrer perseguições. No momento de meu embarque lembrei que o nosso jornal "A Tarde" devia reencetar as suas publicações. Tal, porém, não acontecerá, porque os detentores do poder na capital usaram de todos os meios violentos e os empregados deste mesmo jornal continuam presos.

—De maneira que a sua viagem prende-se á intervenção?

—Esta — declarou o bi-presidente do Espirito Santo — prende-se á economia interna. A intervenção solicitada por mim em officio e telegramma ao Sr. presidente da Republica deve ser urgente, pois o Estado não póde continuar nas mãos deshonestas da oligarchia Monteiro. Ao sair de lá, deixei em exercicio legal o vice-governador, que tem ordens para manter a paz, que é bandeira do nosso partido. Para dar provas sobejas disso, devo dizer que após as eleições armámos a nossa gente e pretendiamos fazer a intervenção armada no Estado, para garantir o voto verdadeiro do eleitorado espirito-santense.

Tal intento, porém, foi burlado — continuou — porque a ida da força federal para o Espirito Santo deu como motivo que se pensasse que o Sr. presidente da Republica ia levar a effeito uma cousa que nunca lhe passou pela idéa.

Dahi a resolução de desarmar a nossa gente e nos conservamos na expectativa dos factos. Para terminar a palestra devo protestar — disse o Dr. Pinheiro Junior — contra as affirmativas de que nós atacámos o palacio e apagámos a illuminação da cidade. Isto foi um "truc" dos Monteiros.

A casa onde eu estava hospedado é que foi atacada, tendo até sido deteriorados moveis.

Na busca que deram nessa mesma casa não foi encontrado um só jagunço e nem armamento. Outro "truc", tambem que devo destruir, foi o de termos feito boletins sediciosos. Creia — concluiu o Sr. Pinheiro Junior — que só tive conhecimento desses boletins por intermedio de reporter de um vespertino daqui que lá estava na occasião.

Moveis a prestações sem fiador. 9, Largo da Carioca, 9. — Souza Baptista & Comp.

O Sr. Carlos Peixoto

Os representantes da imprensa na Camara enviaram hoje ao Sr. deputado Carlos Peixoto, pelo seu anniversario natalicio, effusivo telegramma de congratulações.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

A estupenda epopéa de Verdun!

Um bombardeio nunca visto!

Os allemães esgotam-se mais uma vez na sua violenta offensiva

PARIS, 1 (Havas) — Os ultimos combates excederam em violencia tudo o que se possa imaginar. Jamais os soldados francezes foram alvejados por uma tal avalanche de explosivos; jamais o inimigo lançou no assalto massas de tropas tão densas; jamais os assaltantes investiram com tal furia.

Effectivamente, foram terriveis os assaltos levados a effeito no sector que vae de Mort-Homme ao Mosa. Os batalhões francezes foram constrangidos a recuar um pouco, absolutamente submersos no fogo de um bombardeio nunca visto, que durou 48 horas, e impellidos por consideraveis massas de allemães. Não tardaram, porém, a reagir e, apoiados em importantes reforços de artilharia, voltaram a atacar em todo o terreno abandonado. Todas as posições foram retomadas em breve tempo.

A grande batalha durou 12 horas, durante as quaes os combates de infantaria attingiram de parte a parte o auge do encarniçamento. Por fim, os francezes puderam manter-se em todo o terreno reconquistado.

Em resumo, foi completamente inutilisada a acção que o inimigo preparara tão cuidadosamente e em que empregou os recursos mais extraordinarios, conseguindo apenas um pequeno ganho de trincheiras, que não está positivamente em proporção com as perdas soffridas.

A oéste de Mort-Homme, os allemães assaltaram freneticamente as nossas posições, mas de todas as vezes foram repellidos com importantes baixas.

No momento em que os atacantes, já esgotados, suspendiam a offensiva, as nossas tropas atiraram-se num impulso irresistivel contra o inimigo, alcançando assim dous notaveis successos na região de Mort-Homme.

Isto mostra que as tropas francezas não se deixaram por fórma alguma influenciar pela furia e esforços desesperados e exasperados do inimigo, e o vão extenuando lenta e fatalmente.

O laconismo dos boletins allemães sobre as recentes operações é um facto digno de nota.

O kaiser foi assistir á derrota das suas tropas e dos austriacos

PARIS, 1 (A NOITE) — O kaiser esteve ante-hontem e hontem em visita á frente de Verdun.

Guilherme II póde assim assistir aos novos ataques que os allemães levaram a effeito contra Mort-Homme, a collina 304, Cumiéres e entre Vaux, e Douaumont. E póde o kaiser assistir tambem á derrota das suas tropas, que mais uma vez fizeram um esforço inutil contra as posições francezas.

Sabe-se agora que na frente allemã estão combatendo, desde os começos da semana, 120.000 austriacos, que vieram para auxiliar os allemães. O kaiser passou em revista essas forças, antes dellas entrarem em combate.

Uma divisão austriaca surgiu deante das posições francezas, a noroeste de Verdun, tendo soffrido desde o primeiro momento baixas tão grandes que horas depois foi enviada para a rectaguarda.

Os francezes retomaram uma importante obra de defesa fortemente organisada na encosta sudoeste de Mort-Homme.

A offensiva austriaca

Cadorna confia cegamente no final da acção —As perdas italianas

LONDRES, 1 (A NOITE) — A offensiva austriaca, segundo communicam de Roma, está limitada ao saliente do Asiago e á zona do valle de Lagarina. Os italianos têm reconquistado muitas posições que os austriacos lhes haviam tomado.

O generalissimo Cadorna, entrevistado, declarou-se absolutamente confiante no exito final da batalha que está travada na frente italiana. O generalissimo diz que tem apenas relativa importancia o avanço dos austriacos no planalto do Asiago. Naquella mesma zona, depois de terem recebido reforços, os austriacos contra-atacaram quatro vezes, inutilmente, as posições italianas. O combate continúa.

NOVA YORK, 1 (A NOITE) — Um communicado austriaco informa que, desde o inicio da offensiva na frente do Trentino, os austriacos fizeram 30.388 soldados e 694 officiaes italianos prisioneiros e capturaram 298 canhões.

A situação em Athenas

LONDRES, 1 (A NOITE) — A situação interna da Grecia voltou a causar sérias apprehensões devido á agitação que provocou em todo o paiz a invasão do territorio nacional pelos teuto-bulgaros.

O governo sente-se alarmado, tanto mais que já perdeu toda a força moral e receia lançar mão de medidas violentas para não precipitar acontecimentos que todos prevêm infalliveis.

A situação em Athenas é de verdadeira revolução. Grupos de populares percorrem continuamente as ruas em manifestações patrioticas e exigindo do governo a guerra contra a Bulgaria. O palacio real, no qual se encontra o rei Constantino, está guardado por fortes contingentes de soldados de armas embaladas.

O Senado pittoresco

O subsidio não foi pago. — O casamento do Sr. Pires Ferreira. — A' beira do abysmo..

Alguns senadores levaram hoje um formidavel logro, comparecendo á sua camara. Suppunham SS.EEx. que o subsidio fosse hoje pago, e, pressurosos, correram ao palacio da rua do Areal. A salinha dos chapéos, onde os pagadores do Thesouro se aboletam, em dias de pagamento, esteve, porém, deserta, fria, solitaria. Os telephones, ligados varias vezes, para o Thesouro, indagavam pelos pagadores. Soube-se, depois, que o subsidio só amanhã se pagará...

O Sr. Lopes Gonçalves contava com isso. S. Ex., tem, em casa, uma cozinheira, uma arrumadeira de quartos, um copeiro, um jardineiro e o seu "chauffeur"... O Sr. Lopes, impreterivelmente, no dia primeiro de cada mez, faz os pagamentos dos ordenados a esses empregados. Hontem S. Ex. foi a um banco, na rua da Quitanda e dos capitaes que lá tem depositados retirou a quantia necessaria ao pagamento do seu pessoal e ás suas "pequenas" despesas diarias...

Por isso mesmo S. Ex. mostrava hoje aos seus collegas um "bolo" de notas novas, fazendo inveja aos outros, que estavam a "nenhum"...

A escandalosa amizade que, de dias a esta parte, liga os Srs. Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves, até hontem adversarios "irreconciliaveis", tem dado muito que falar. O Sr. Sá Freire perguntou ao Sr. Gonçalves si o seu "casamento" já estava feito, ao que respondeu o senador liberal:

— Não. Eu não me caso com o Pires. "Andamos juntos"; mas, casamento, nunca. Eu sei que o Pires é "adultero"...

O Senado vae realisar as suas sessões ás 9 horas... Pelo menos o Sr. Lopes Gonçalves vae apresentar projecto nesse sentido, contando já com o apoio de varios collegas seus.

Contra ha tambem alguns senadores: o Sr. João Lyra acha má a hora. S. Ex. só dispõe da manhã para estudar. O Sr. Sá Freire prefere que a sessões sejam á noite... O Sr. Mendes de Almeida é, então, radicalmente contrario á idéa. E S. Ex. explicou por que:

—Ora, imaginem vocês que sou critico theatral do "Jornal do Brasil"... Tenho que, todas as noites, percorrer todos os theatros e aproveito-me, ás vezes, desses momentos para dormir um pouco, nos camarotes, nas cadeiras e nos camarins... Mas esse somno não basta e ás cinco ou seis da manhã deito-me e durmo até meio-dia. Si as sessões do Senado se abrirem ás 9, terei que optar ou pela cadeira de senador ou pela profissão de critico theatral...

Numa roda, composta de varios senadores, entre os quaes estavam os Srs. Indio do Brasil, João Lyra e Pereira Lobo, commentava-se o discurso financeiro do Sr. Carlos Peixoto, hontem, na Camara.

—Vejam só, dizia o Sr. Lobo, toda a gente vivia a dizer que estavamos á beira de um abysmo, ou melhor, caidos no abysmo. Vem o Sr. Carlos Peixoto e diz que tudo isso é mentira e que vamos no melhor dos mundos...

O Sr. Leopoldo de Bulhões passava e ouviu estas palavras. Acercou-se do grupo e saiu-se com esta:

—Lá em Goyaz, numa procissão, um padre prégava um sermão, no qual apresentava os soffrimentos de Jesus. "Foi maltratado, insultado, apedrejado, escarnecido, crucificado, dizia o padre... O povo chorava de pena pelo bom Nazareno e o vigario mais se enthusiasmava: "Pregaram-n'o numa cruz, deram-lhe fel a beber"...

O povo chorava mais. Apenas, em baixo do pulpito, um senhor calmo, tranquillo, olhos postos no chão, não chorava... Ouvia attenta e silenciosamente. O padre perorava: "E a tanta dôr, a tanto soffrimento, Christo não póde resistir e morreu"...

Ahi o povo chorou copiosamente. O senhor que não chorava, e a cujo lado uma senhora soluçava, bateu no hombro desta e disse-lhe: — "Console-se. Espere que vae ouvir o padre dizer que Jesus resuscitou..."

Com a mão na gaveta...

Hontem entraram os dous na casa de calçado de Gailhardo & Coelho, á rua do Ouvidor n. 81, de onde furtaram de uma gaveta certa quantia.

Prepararam-lhes uma armadilha e hoje, quando voltaram, foi um preso pela policia do 1º districto. O outro fugiu.

O preso, José do Nascimento, portuguez, foi autuado.

O outro, o que fugira, veiu depois para as immediações da delegacia, onde, reconhecido, foi tambem preso. E' o ladrão Alexandre Mendes Figueiredo.

PORTUGAL NA GUERRA

SÃO CHAMADOS OS OFFICIAES EM SERVIÇO NAS COLONIAS

LISBOA, 1 (A. A.) — O Ministerio da Guerra fez publicar hoje um aviso chamando com urgencia os officiaes a serviço daquelle ministerio nas colonias.

Um deputado quebra a linha e a bengala

Foi um susto que raspou o cavalheiro. Pensava talvez na salvação da patria, absorto, quando aquelle automovel, negro, funebre, veiu quasi esbarrar com elle, fazendo fugir-lhe as cogitações. E ainda por cima aquelle estridor da buzina...

Um movimento rapido, um braço alçado, no extremo uma bengala que desce sobre o "chauffeur"... quebrando-se de encontro á capota.

Vem um guarda civil.

— Leve este homem, preso á minha ordem.

O homem era o "chauffeur" João Thomaz Coelho, do auto negro, tetrico, que tem o n. 101.

Acompanhou o guarda, não o cavalheiro, que prendeu, mas um cartão com o seguinte: "Almeida Fagundes, deputado federal, rua..."

E o "chauffeur" ficou preso á ordem do Sr. deputado...

Inaugurou-se hoje o trecho da bitola larga da Companhia Paulista

S. PAULO, 1 (A. A.) — Realisou-se hoje a inauguração do trecho da bitola larga da Companhia Paulista ultimamente concluido, entre Rio Claro e S. Carlos.

A Camara Municipal, as autoridades e povo de São Carlos, incorporados, compareceráõ á estação local afim de aguardar a chegada do primeiro trem da bitola larga que, conduzindo a directoria e a alta administração da Companhia Paulista, inaugurará o novo trecho.

Em seguida a directoria da Companhia, a commissão promotora dos festejos, as autoridades e outras pessoas gradas, seguirão, em bondes especiaes, para o edificio do Forum, onde a referida directoria será saudada em nome da Camara Municipal pelo Sr. João Augusto de Toledo, lente da Escola Normal. Na mesma occasião o edificio da Camara será franqueado ao publico, sendo offerecida cerveja ás pessoas presentes. Em frente ao edificio da Camara tocará então uma banda de musica.

Far-se-ão representar nos festejos diversas camaras municipaes das localidades da zona.

O Club São Carlos realisará á noite um grande baile offerecido á commissão dos festejos e membros da administração da Companhia Paulista.

A tarde sportiva

A corrida de hoje em homenagem a Santos Dumont

Aspectos tomados no pavilhão central (á direita e ao alto) vendo-se Santos Dumont e o commendador Seabra e a chegada do parco dedicado áquelle aviador brasileiro

Em homenagem ao grande patricio Santos Dumont e em beneficio do Aero Club Brasileiro, o Derby-Club realisou hoje uma corrida extraordinaria. Ao Prado do Itamaraty, que se achava bellamente engalanado, affluiu uma concorrencia numerosa, nada faltando par o exito da magnifica reunião turfista. Santos Dumont, em companhia da commissão do Aero Club, composta dos Srs. commendador Seabra, Drs. Fonseca Galvão e Netto Machado, chegou ao prado no intervallo do segundo para o terceiro pareo, sendo alvo de significativa manifestação popular.

Ahi foi o illustre aviador recebido pela directoria do Derby e pelo Dr. Cleantho Jequiriçá, representante do Aero Club.

A festa foi honrada com a presença do representante do Sr. presidente da Republica, capitão-tenente Dodsworth Martins; representante do Dr. Nilo Peçanha, presidente do E. do Rio; general Caetano de Faria, ministro da Guerra, e outras altas autoridades.

O resultado da corrida foi o seguinte:

1º pareo — Bartholomeu de Gusmão — 1.500 metros. Premios: 1:000, 200$ e um objecto de arte offerecido pela joalheria Mappin & Webb.

Correram: Gragoatá, D. Ferreira, 54 kilos; Divette, M. Torterolli, 52; Demonio, D. Vaz, 53; Conquistadora, E. Rodriguez, 53, e Le Voila, E. Le Mener, 50. Não correu Dynamite.

Tempo, 101 3|5". Rateio de Gragoatá em 1º, 12$100; da dupla (12) com Demonio, 13$. Ganho com esforço por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Movimento do pareo, 5:126$000.

Partida boa. Na vanguarda surgiu Gragoatá, que de extremo a extremo venceu o pareo com algum esforço, resistindo á fortissima atropelada de Demonio, que produziu excellente carreira, obrigando o filho de Phaleron a empregar-se para derrotal-o. Conquistadora foi terceira.

2º pareo — Augusto Severo — 1.609 metros. Premios: 1:200$, 240$ e um objecto de arte offerecido pela joalheria Adamo.

Correram: Idyl, D. Ferreira, 52 kilos; Enver Pachá, P. Zabala, 51; Image, I. Carneiro, 52; David, D. Vaz, 52; Cadorna, E. Le Mener, 52; Trunfo, D. Suarez, 52; Guerreiro, Marcellino, 52, e Sicilia, A. Fernandez, 52.

Tempo, 106 2|5". Rateio de Enver Pachá em 1º, 59$900; da dupla (11) com Idyl, 33$100. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo.

Partida demoradissima. Aproveitado, afinal, um bom momento, foi dado o signal de "larga", rompendo na vanguarda Enver Pachá, seguido de Idyl, Guerreiro, etc. Essa ordem foi alterada no Itamaraty, quando Sicilia veiu collocar-se em terceiro e já ao entrarem á recta final Cadorna, que correra sempre nos ultimos postos, passou para a terceira posição. Enver Pachá sustentou o primeiro posto até cruzar o vencedor com meio corpo de vantagem sobre Idyl. Cadorna a 3|4 de corpo.

3º pareo — Ricardo Kirk — 1.609 metros. Premios: 1:200$ e 240$ e um objecto de arte, offerecido pelo Parc Royal.

Correram: Buenos Aires, Le Mener, 51 kilos; Barcelona, Garção, 51; Insignia, I. Carneiro, 49; Merry Bay, A. Fernandez, 51; Yvonnette, Suarez, 51, e Estilhaço, Zabala, 49.

Tempo, 106 4|5". Rateio de Merry Bay em 1º, 51$300; da dupla (45) com Yvonnette, 44$600.

Ganhou facil, por dous corpos; o terceiro a corpo e meio.

Movimento do pareo, 11:478$000.

Dada a saida, Estilhaço tomou a ponta, seguido de Barcelona, Yvonnette, Marry Bay, etc. No Itamaraty, Merry Bay passou para terceiro e logo após para segundo, ao tempo que Yvonnette derrotava Barcelona. Pouco antes dos 2.000 metros Merry Bay assumiu a principal posição, que sustentou até á méta, ganhando firme por dous corpos sobre Yvonnette; Estilhaço ficou em terceiro a corpo e meio.

4º pareo — Dr. Frontin — 1.750 metros. Premios: 1:500$ e 300$ e um objecto de arte, offerecido pela The Red Star Company.

Correram: Mogy Guassú, D. Ferreira, 53 kilos; Claimant, W. de Oliveira, 48; Parade, Zabala, 51; Jandyra, D. Vaz, 52, e Pégaso, A. Fernandez, 50.

Tempo, 116 1|5". Rateio de Mogy Guassú em 1º, 25$; da dupla (13) com Parade, 26$900. Ganho por dous corpos; o terceiro a meio corpo. Movimento do pareo, 13:856$000.

Alçada a fita, Parade foi a primeira a pular, seguida de Claimant, Mogy Guassú, Pégaso e Jandyra. Assim correram até o Itamaraty, onde Claimant assumiu a vanguarda. Na altura dos 2.000 metros, o pilotado de D. Ferreira passou para segundo, vindo em perseguição do "leader", por quem passou logo ao inicio da recta de chegada, vindo vencer firme, por dous corpos sobre Parade, que nos ultimos momentos arrebatou a segunda collocação a Claimant.

5º pareo — Aero Club Brasileiro — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$ e um objecto de arte, offerecido pela The Red Star Company.

Correram: Goytacaz, D. Ferreira; Pierrot, D. Suarez; Ornatinho, Michaels; All Right, Zabala, e Joffre, Gibbons.

Venceu Ornatinho, em 2º Pierrot, e em 3º Goytacaz.

Tempo, 115 1|5".

Poule, [illegible]; dupla, 37$200.

Movimento do pareo, 15:577$000.

6º pareo — Santos Dumont — Venceu Zingaro, em 2º Sultão, e em 3º Corneob.

Tempo, 120 1|5".

Poule, 22$700; dupla, 108$000.

Movimento do pareo, 17:542$000.

O Sr. João Canabarro, propagandista da Brahma, offerece hoje, por intermedio do Centro dos Chronistas Sportivos, 10 duzias de garrafas de cerveja Fidalgo, para serem distribuidas uma duzia a cada jockey vencedor dos pareos das corridas, uma duzia ao "entraineur" do animal vencedor do pareo "Santos Dumont", e as duas duzias restantes ao chronista sportivo que marcar mais pontos na "Taça Seabra", e um barril de chopps, como consolação, ao jockey do animal ultimo collocado no ultimo pareo.

A fracassada corrida de motocycles na avenida Beira-Mar

Os "sportsmen" appellaram para um circuito em S. Paulo

S. PAULO, 1 (A. A.) — Os "sportsmen" que iam realisar no dia 14 do mez de maio findo uma corrida de motocycles, na avenida Beira Mar, do Rio de Janeiro, o que não puderam fazer, devido a prohibição da policia, voltaram para o nosso Estado e encarregaram o Touring-Club Paulista de organisar um circuito. O Touring-Club já abriu inscripções para o circuito de Itapecerica, com 210 kilometros em tres voltas. Poderão tomar parte nesta prova machinas cuja força vá até 4 HP. A prova realisar-se-á no dia 25 do corrente.

Outra importante prova sportiva a realisar-se em S. Paulo, é o "raid" automobilistico S. Paulo-Ribeirão Preto, cujas condições são as seguintes: 1º — o trajecto só poderá ser feito de 1º a 30 de junho de 1916; 2º — a partida será da estação da Luz, das 5 horas em deante; os concorrentes deverão prevenir o juiz de partida, Sr. Charles Bourgeois, na vespera, da hora em que desejam seguir; 3º — os concorrentes só poderão viajar até ás 19 horas, quer dizer, ás 19 horas, o mais tardar, deverão estar na cidade ou villa que escolherem para pernoitar; 4º — no dia seguinte tambem só poderão viajar das 5 horas em deante, devendo chegar a Ribeirão Preto até ás 19 horas; 5º — os concorrentes levarão uma folha rubricada pelo Automovel-Club de S. Paulo, na qual serão registadas pelos juizes as horas das partidas e chegadas; 6º — os juizes serão: em S. Paulo, o Sr. Charles Bourgeois; na cidade ou villa em que pernoitarem, o prefeito municipal ou o delegado de policia; em Ribeirão Preto, o Dr. Macedo Bittencourt, prefeito da cidade, ou, na sua falta, o delegado de policia.

Um reporter espancado pela policia de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Alcides Rosa, reporter da "A Tarde", procurou-me relatando o seguinte.

Hontem, ás 23 horas, quando passava pela rua Itajubá no bairro da Floresta, foi aggredido pelo delegado Dr. Waldemar Loureiro. Alcides atracou-se com o Dr. Waldemar, lutando durante alguns minutos. Nesse meio tempo tres individuos, que acompanhavam o delegado, intervieram na luta, espancando a cacete e violentamente Alcides, cujo corpo mostra varias contusões e ecchymoses. Alcides não deu queixa á policia, dizendo-me que a mesma está mancommunada contra elle.

Em Minas já se fabricam chapéos "Panamá"

BELLO HORIZONTE, 1 (A NOITE) — Está em exposição na joalheria Diamantina um chapéo do typo Panamá, pesando 43 grammas, e que foi fabricado no districto de São José da Lagôa, por Anthero Martiny da Costa. A fibra empregada na confecção desse chapéo é da palmeira "Carludovica Palmata".

Um negocio em torno de uma companhia de navegação

A S. João da Barra e Campos vae ser adquirida por um syndicato

CAMPOS, 1 (A NOITE) — Foi lançado hoje, nesta praça, um grande negocio em torno da Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos. Um syndicato brasileiro, organisado ahi, composto do Dr. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial; Srs. João Duarte Albuquerque e Bernardo Oliveira Barbosa, socios da firma Barbosa Albuquerque, e Srs. H. E. Palm e Miguel Augusto da Luz, capitalistas, propõe a compra de todas as acções da referida companhia de navegação, ao preço de 140$000, transformando-as tambem em "debentures", do valor de 200$000, com juros de 8 % ao anno.

O syndicato manterá a linha Campos ao Rio, propondo-se a desenvolver a construcção naval, nos estaleiros de S. João da Barra.

A "Gazeta do Povo" noticiou essa transacção que tem produzido sensação nos circulos dos accionistas da companhia em questão.

E' intermediario do syndicato o Sr. Manoel Ferreira Machado, socio da firma desta praça Ferreira Machado & C.

Conferenciou com o Sr. presidente da Republica, á tarde, o Sr. ministro da Viação.

Conferencia Algodoeira

A SESSÃO INAUGURAL

Uma relação de theses

Installa-se hoje solemnemente, no edificio da Bibliotheca Nacional, sob a presidencia do Sr. presidente da Republica, a annunciada Conferencia Algodoeira, de cuja organisação já nos temos occupado minuciosamente.

E' provavel que essa conferencia, de encerramento marcado para o dia 16, seja prorogada, não só em virtude da circumstancia que fez com que muitos Estados ainda não hajam enviado seus productos e amostras, como pelo grande numero de theses apresentadas.

Si bem que todas estas theses sejam merecedoras de louvores pelo fim a um tempo pratico e patriotico que visam, ha entre ellas algumas que, ou pela sua originalidade ou pelo seu alcance economico, reclamam uma citação. Estão neste caso as seguintes: A compra de algodão pelas fabricas brasileiras; a producção algodoeira no Egypto; operações commerciaes sobre o algodão; o problema dos vestuarios nos climas quentes; fulminante nacional; transporte de algodão e fretes ferroviarios e maritimos; a lavoura do algodão; o algodão no Egypto e o algodão nos Estados Unidos; o algodão e a crise do papel; a lavoura algodoeira e a sauva, bem como muitas outras theses de que não fazemos registo por angustia de espaço.

Os falsificadores de sabonetes Reuter

A policia descobeo uma fabrica desse producto

De ha muito vinham sendo feitas, em segredo, diligencias para descobrir de onde partia a introducção no mercado de sabonetes Reuter, falsificados. Hoje teve seu resultado a policia.

A Inspectoria de Segurança, por seus funccionarios commissario Orge Brandão e agentes Djalma e Hildebrando, o conseguiu e bem. Ficou então constatado que a falsificação era feita numa fabrica á rua Jorge Rudge n. 176, que dizem da firma Luiz Hermanny, a qual tem como gerente o Sr. Kock. Esse senhor, por intermedio do agente commercial Goutchand, vendeu á firma Zoollff & Irmãos, á rua da Alfandega n. 267, cinco grosas de sabonetes falsificados, que já foram apprehendidos a requerimento da verdadeira fabrica dos sabonetes, pelo Dr. Saboya, seu advogado, que pediu as buscas.

Na fabrica da rua Jorge Rudge nada foi encontrado, sabendo a policia ter sido enviada grande quantidade de etiquetas para o Sr. Manoel Martins Silva Braga, á rua da Bahia, 77, em S. Christovão, onde foram apprehendidas.

Tambem foi feita uma busca á rua 8 de Dezembro n. 118, em casa do Sr. Manoel Pereira.

Na 2ª Vara, por onde correram as diligencias, foi lavrado o auto de flagrante contra os falsificadores, tendo prestado declarações entre outras testemunhas o carregador José da Silva, que era o conductor dos productos falsificados.

Outras diligencias complementares serão feitas para completa apprehensão das falsificações, proseguindo o processo, na Vara, até á tarde.

Está sendo processado, mas quer habeas-corpus

Ao Dr. Sampaio Vianna, juiz da 4ª Vara Criminal, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Severino Ramos Cardim, que está sendo processado pelo Juizo da 4ª Pretoria Criminal, por ter sido preso em flagrante no interior de uma casa, onde entrara sem o consentimento de seu dono.

Allega o paciente que a prisão em que se acha é illegal, porquanto, preso no dia 26 de março deste anno, até hoje não foi encerrado o summario de culpa.

O juiz da vara mandou pedir informações ao da pretoria, marcando o dia 3 para recebimento dellas e apresentação do paciente.

Os que abusam, mas são absolvidos

O Dr. Silva Castro, juiz da 2ª Vara Criminal, absolveu, em sentença de hoje, por falta de provas o réo Marques Roque, que fôra processado por crime de offensas ao pudor.

Pelas victimas do incendio do morro de Santo Antonio

O bando precatorio de hoje

Percorreu as ruas da cidade, das 16 ás 18 horas, uma bando precatorio em favor das victimas do incendio do morro de Santo Antonio, organisado pelos artistas da companhia que trabalha no São Pedro. O prestito era precedido de uma banda de musica da Brigada Policial.

Os que pedem habeas-corpus

Ao juiz da 4ª Vara Criminal foi impetrada em favor de Joaquim Canha uma ordem de "habeas-corpus" sob a allegação de que o paciente foi preso no dia 28 do mez passado, pela policia do 15º districto e no dia 30 enviado á Policia Central, onde se acha ás ordens do 2º delegado auxiliar, sem que saiba o motivo de sua prisão, não lhe tendo sido ainda dada nota de culpa.

O juiz mandou pedir informações á policia, afim de esclarecer o caso, e marcou o dia 2 para apresentação do paciente.

POLITICA DO RIO GRANDE

O Sr. Gumercindo firme com o Sr. Borges

O Sr. deputado Gumercindo Ribas, representante do Rio Grande do Sul, recebeu hoje o seguinte telegramma do Sr. Borges de Medeiros:

"Porto Alegre, 31 — Agradeço vivamente vossas generosas demonstrações de estima, apreço e solidariedade, por motivo do meu regresso a esta capital. Tendo reassumido a direcção do partido, continuarei inteiramente ao vosso dispor quer no serviço politico, quer no particular. Saudações affectuosas. — (a) Borges de Medeiros."

AS PASSAGENS DE 100 RÉIS

Foi restabelecida hoje a linha do Asylo Isabel

A Light requereu á Prefeitura, ao entrar em execução o laudo das passagens de cem réis, permissão para substituir a linha da Piedade, que percorre a rua Affonso Penna, pela antiga linha Asylo Isabel. Tendo a municipalidade concordado, a companhia canadense fez construir um desvio na rua Affonso Penna, esquina da Mariz e Barros, começando hoje a trafegar até ali os bondes da linha restabelecida, exactamente como por occasião do contrato de 6 de novembro de 1907. Os bondes da linha Piedade, tanto na ida como na volta, farão o seguinte percurso: Largo de S. Francisco, rua Souza Franco, praça Tiradentes, avenida Passos, Marechal Floriano, praça da Republica (lado da Escola Rivadavia Corrêa e jardim), rua Senador Euzebio, boulevard de S. Christovão, praça da Bandeira, Mariz e Barros, seguindo dahi pelo antigo itinerario.

Um resumo da sessão da Camara

Os contratos ferro-viarios

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra. Os Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine secretariaram-n'a.

Nada houve a ser lido no expediente.

O Sr. Fausto Ferraz occupou a hora do expediente discutindo o requerimento do Sr. Pedro Moacyr sobre contratos ferro-viarios.

O orador relembrou que o governo nomeou uma commissão acima de qualquer suspeita, quer sob o ponto de vista intellectual, quer sob o lado moral, para estudar os meios de acautelar os interesses do Thesouro, diminuindo-lhe os encargos, com a revisão dos referidos contratos.

O Sr. Fausto Ferraz diz que o governo não tem constrangimento em dar á Camara todas as informações sobre o assumpto, uma vez que é do seu programma a formula republicana do viver ás claras. Receia, porém, o orador que qualquer intervenção na marcha dos trabalhos da commissão, a que alludiu, possa ser prejudicial aos intuitos que o governo teve em vista ao nomeal-a.

A discussão do requerimento do Sr. Pedro Moacyr foi adiada, por ter pedido a palavra o seu autor.

A' ordem do dia não houve numero para votações. E a sessão foi levantada ás 14 1|2 horas.

Os medicos e os respectivos honorarios

Sob a presidencia do Sr. Cunha Machado esteve hoje reunida a commissão de justiça da Camara dos Deputados.

Houve apenas distribuição de papeis, após a qual, em palestras, todos os Srs. deputados presentes se declararam favoraveis á idéa de regularisar-se, como para os advogados, a cobrança de honorarios dos medicos.

O Sr. Arlindo Leone expoz, com clareza, diversos casos de que tem conhecimento, os quaes realmente aconselham que os Srs. medicos não possam continuar a cobrar os seus honorarios a seu bel prazer, mas sim, fiquem como os advogados, sujeitos a tabellas para os casos de litigio, cobranças de "calotes", etc., etc.

COMMUNICADOS

Amanhã E Todas as sextas-feiras HA SALDOS E RETALHOS NO PARC ROYAL

V. Ex. patenteará seu gosto artistico comprando moveis n'um estabelecimento de fama

Leandro Martins & C.
OURIVES, 39-41-43
OUVIDOR, 93-95

Amanhã Iniciam os ARMAZENS BRAZIL (antiga Casa Sousa Carvalho) a grande venda de Saldos e Retalhos
104 — Rua da Assembléa — 104

Todas as Noivas chics e elegantes compram seus enxovaes no PALACIO DAS NOIVAS: — Rua Uruguayana 83. — Rio. — Peçam catalogos.

Dr. Eduardo de Magalhães
Clinica medica, particularmente doenças do estomago, pulmão e nervosas. Cura das molestias rebeldes da pelle, mucosas, arthritismo, syphilis e morphéa. Dá cons. e applica o "Radium" ás 2 horas á rua Sete de Setembro n. 135.

N. 49835
10:000$000 DA LOTERIA DA BAHIA
Vindos para esta capital na extracção de hoje, 1 de junho. Pode o possuidor do alludido bilhete vir receber «INTEGRALMENTE» do concessionario João Pedreira no Hotel Avenida a referida importancia.
Sortes e mais sortes distribue a LOTERIA DA BAHIA com os seus amaveis freguezes. HABILITAE-VOS!!!
Os bilhetes á venda nas casas lotericas

Construcções civis pelos engenheiros
Nuno Ozorio de Almeida e Serzedello Benites Mendes
«Jornal do Brasil», 5º andar

José Paulo de Azevedo Sodré

Isabel Alves Sodré, Eurico de A. Sodré e senhora, Pedro Doria e senhora, Alvaro de A. Sodré, J. P. de Azevedo Sodré Junior, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia do passamento de seu pranteado esposo e pae, a ser resada ás 10 horas do dia 2 de junho, sexta-feira, na egreja da Candelaria.

Concetta Contatore

Anna Lazzaro e filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia do passamento de sua sempre lembrada mãe e avó, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 2 de junho, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres. Desde já confessam-se agradecidos.

José Paulo de Azevedo Sodré

José Bloem, sua esposa Anna Sodré Bloem, filhos, noras e genro mandam resar amanhã, 2 do corrente, na matriz da Candelaria, uma missa pelo eterno repouso do seu cunhado, irmão e tio JOSE' PAULO DE AZEVEDO SODRE.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios maiores da Loteria da Capital Federal — plano n. 203 — extrahida hoje:

40141	15:000$000
14192	1:500$000
45158	1:200$000
15822	1:000$000
36149	1:000$000

Deram hoje

Antigo	141	Cavallo
Moderno	510	Burro
Rio	681	Touro
Salteado		Leão

Para amanhã:

430 — 869 — 645

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas Loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
O TURF-BOLO e mais apostas sobre corridas de cavallos. — Rua do Ouvidor, 181.

FILTROS HYGEIA. Assegura sua saude. Gonçalves Pinto.
ALFANDEGA, 105

Almirante Dr. Euclides Rocha

A familia Euclides Rocha communica aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu chefe almirante Dr. EUCLIDES ALVES FERREIRA DA ROCHA, realisando-se o seu enterramento amanhã, 2 de junho, no cemiterio de S. João Baptista, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Real Grandeza n. 87, Botafogo.

Um cidadão arreliento

E ainda aggrediu o guarda civil

Evaristo Figueiredo, funccionario do Fóro, vem se celebrisando pelas suas desordens diarias.

Ha dias foi num conflicto com um seu cunhado, num club da Lapa. Sempre a causa de seus disturbios é a rapariga de nome Isolina Fontes, residente á rua Joaquim Silva n. 97.

Esta noite, Evaristo lá foi, querendo entrar, no que foi obstado pelas pessoas da casa.

Promovido o escandalo, acudiu o guarda civil 907, Olympio Cardoso, que foi aggredido pelo desordeiro. Preso em flagrante, Evaristo foi autoado no 13º districto.

Dr. Dantas de Queiroz Cura da TUBERCULOSE pelo Pneumothorax e outros methodos modernos de tratamento. Consultas das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana, n. 13

Principio...

A' rua de S. Carlos n. 41 reside o Sr. Francisco Rodrigues dos Santos, funccionario da Imprensa Nacional.

Hoje, descuidando-se, atirou um phosphoro sobre umas roupas, que se inflamaram.

Foi chamado o Corpo de Bombeiros, que extinguiu logo as chammas.

O facto foi registado pela policia do 9º districto.

Dr. Meira de Vasconcellos OCULISTA Docente da Fac. de Medicina. Const.: S. José 112. Das 3 ás 5 horas

«Um seculo de pintura»

Está publicado o fasciculo II de "Um seculo de pintura", do Sr. Laudelino Freire. Nesse fasciculo é estudado o segundo periodo (1626-1810), tratando principalmente da installação da Real Academia e, depois, dos artistas Augusto Muller, José Corrêa Lima, M. de Araujo Porto Alegre, M. J. de Mello Côrte Real, Francisco de Souza Lobo, José dos Reis Carvalho, Costa Miranda Junior, Barros Cabral, Luiz do Nascimento, Rufino Coqueiro e Rodrigues Nunes. O fasciculo completa-se com varios retratos e reproducções de quadros.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA 2 — Telephone 611

"Exposições de pintura"

Está sendo bem frequentada a exposição de pintura do artista patricio Carlos Oswald, que funcciona no novo edificio do Lyceu de Artes e Officios. Carlos Oswald é um nome que já dispensa os habituaes adjectivos encomiasticos, como artista pintor. Os seus ultimos trabalhos agora expostos, oleo e agua-forte, são todos dignos de quem os executou. Sobretudo possuem, seja "Noticias da guerra", ou a "Cabeça de Beethoven", a marca de quem sente, soffre e gosa a arte.

—

Levino Fanzeres muda hoje sua exposição de pintura do n. 27 da rua Sete de Setembro para o n. 38 da mesma rua, onde ella ficará permanentemente, realisando ahi o artista algumas tombolas conjuntamente com o seu concurso livre de pintura a inaugurar-se.

O velho artista Prof. Henrique Bernardelli inaugura amanhã, no Curso Livre de Bellas Artes, á rua Nova, uma exposição de seus ultimos trabalhos de pintura, sendo a entrada franca, diariamente, das 12 ás 17 horas.

Dr. Rubem Branco Clinica em geral. — Partos, molestias das senhoras e creanças. Telephone Villa 2.391. Cons. e resid. Haddock Lobo, 6.
ATTENDE A CHAMADOS URGENTES A QUALQUER HORA DA NOITE

O MOMENTO

O caso do Piauhy

O Governo remetteu para o Congresso o caso do Espirito Santo. Vamos ter, pois, toda uma sessão legislativa entupida com essa caricata dualidade. Caricata porque ella vem da base á cumieira. A opposição espiritosantense — onde, a par de nomes tão brilhantes quanto o do Sr. Torquato Moreira, ha outros tão suspeitos quanto o do Sr. João Luiz — não achou modo de apparentar victoria eleitoral sem o recurso de uma dualidade absoluta: — duas capitaes, dous Congressos, dous presidentes...

E' ridiculo! Bem differente se mostrou na acção de combate a opposição piauhyense, porque arrastou no seu movimento a maioria da Assembléa existente. E' um criterio muito significativo esse. Os deputados estaduaes representam directa ou indirectamente forças politicas do Estado. Um movimento de opinião real no Estado, repercute logo dentro das assembléas, onde as correntes se formam desde logo. Foi o que se deu no Estado do Rio, foi o que se deu agora no Piauhy e foi o que se não deu no Espirito Santo, onde os opposicionistas precisaram fabricar um Congresso inteirinho para apparentar força politica.

No Piauhy é a maioria da Assembléa, dentro do proprio edificio, na propria capital do Estado, á hora regimental, que está apurando as eleições. A força de opinião publica que esse facto revela é tal, que o governo foi quem teve de recorrer aos processos de clandestinidade no trabalho de apuração. E' preciso realmente que a população do Estado esteja decididamente contra o Governo, para que se invertam as posições e os processos numa luta politica de successão.

Por isso, nenhuma analogia existe entre esses dous casos: o do Espirito Santo e o do Piauhy. Este é um movimento respeitavel da opinião publica. Aquelle é redemoinho de ridiculo em torno da boa fé do Presidente da Republica. — MAURICIO DE MEDEIROS.

Pelas associações

A C. da Marinha Civil

A Congregação da Marinha Civil estará de festa amanhã, dia em que deverá tomar posse solemnemente, no salão do "Jornal", ás 20 horas, a nova directoria eleita da referida Congregação.

Essa directoria ficou assim constituida: presidente, coronel Servulo Dourado; vice-presidente, Antonio Martins Lage; 2º vice-presidente, Francisco Rodrigues do Nascimento; 3º vice-presidente, Carlos Alberto Pereira; secretario geral, coronel Americo Campos de Medeiros; 1º secretario, José Ribeiro Ferraz; 2º secretario, Francelizio Firmo de Oliveira; 1º thesoureiro, Bento Vianna; 2º thesoureiro, João Gentil de Mello Araujo; consultor technico, Carlos Castilho Midosi; consultor juridico, Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa. Conselho fiscal: presidente, engenheiro Juvencio Watson; membros: commandante Jorge Lyra, commandante Oscar Cardia, commandante Nelson Braga, commandante Augusto Dias da Cunha, engenheiro Walter Klaes, engenheiro Francisco Villar; supplentes, commandante Hercilio Faria, commandante Arthur Corrêa, commandante Victor Lighetti, commandante Carlos Brandão Storry, engenheiro João Cruz e Ildefonso Munhoz da Rocha.

Como oradores officiaes dessa sessão acham-se inscriptos os Srs. Drs. Affonso Costa e Raphael Pinheiro.

Ao acto da posse comparecerão representantes do nosso alto commercio e o funccionalismo superior da nossa marinha mercante.

Para maior realce a banda dos Marinheiros Nacionaes tocará á entrada do edificio daquelle jornal.

Associando-se á festa da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil, que commemora tambem o seu 9º anniversario, os armadores nacionaes deram ordens para que os seus navios estejam amanhã embandeirados em grande gala.

Gremio dos Machinistas da Marinha Civil

Reune-se hoje esta collectividade para tratar de interesses sociaes.

Associação B. dos Empregados em Hoteis

Realisa-se amanhã, ás 21 1/2 horas, na Sociedade Espanola de Beneficencia, a installação da Associação Beneficente dos Empregados em Hoteis.

Centro Musical

A nova directoria do Centro Musical tomou posse hoje, ás 14 horas.

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Por ser hoje dia santificado, ficou transferida a sessão mensal desta associação para amanhã, ás 19 1/2 horas. Na ordem do dia acham-se inscriptos os Drs. A. Coelho de Souza, que demonstrará um novo methodo de obturações a porcellana com modelos especiaes, e L. C. Oliveira, sobre ethica profissional.

A sessão é publica.

Pugnar pela saude de todos é obrigação que todos temos e que facilmente se consegue bebendo café marca "GENUINO".

A parede de operarios em Negritos e Talara

Conflicto com a tropa--Mortos e feridos

LIMA, 1 (A. A.) — Os operarios que se acham em parede nas povoações de Negritos e Talara, atacaram a tropa que para ali foi enviada, afim de manter a ordem, travando luta com a mesma. Resultou dessa luta grande numero de mortos e feridos, de ambos os lados.

Cabaret - Restaurant
DU
Club Tenentes do Diabo
Avenida Rio Branco n. 179.
Dans la "Linda".., Cité...
De Rio... la Jolie!
Si vous voulez gouter
La «Fine espiéglerie»
Subir les «Emotions»
Dune Grosse Partie...
Boire Consommations
De Marques et Choisies...
Venez—Venez nous voir
Dit: André Dumanoir.
Chaque après-midi select Thé-Tango-Apéritif. Concert de 5 » à 7».

A sessão de hontem no Aero-Club

Realisou-se hontem, no Aero-Club Brasileiro, a sessão solemne para receber o Sr. Dr. Simoens da Silva, encarregado de entregar uma moção de saudação e uma placa de bronze, offerecida pelo Aero-Club Americano.

Nessa sessão foi tambem apresentada pelo Sr. Netto Machado uma proposta considerando perpetua toda a directoria actual, estando esta proposta dependendo da approvação da assembléa geral.

Tambem nessa sessão foram propostos varios socios.

O Dr. Octavio Pinto — transferiu a sua residencia para a rua 24 de Maio n. 115, em frente á estação do Rocha.

A exportação argentina no primeiro trimestre de 1916

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — Segundo os dados agora publicados, durante o primeiro trimestre do corrente anno, a nossa exportação foi de 127.420.050 pesos, ouro, apresentando uma diminuição de 39.606.915 pesos, ouro, sobre egual periodo de 1915; a importação foi de 52.491.534 pesos, ouro, com um augmento de 3.193.909 pesos. O saldo favoravel soffreu uma diminuição de pesos 42.800.825.

DR. GUEDES DE MELLO — Olhos, ouvidos nariz e garganta. S. José, 51, 3 ás 5

Inaugurou-se hoje "La Poupée"

Em meio da apathia do quasi feriado que foi hoje, constituiu um acontecimento de importancia a inauguração da casa "La Poupée", o "chic" estabelecimento de modas femininas e infantis que tem a dirigil-o o Sr. Alberto Vianna, de nome já tão vantajosamente reputado no commercio do genero. "La Poupée", que está installada á rua da Assembléa n. 160, foi montada com muito gosto, devendo ser por isso um centro apreciado das nossas elegancias femininas.

O acto inaugural realisou-se ás 13 horas com a presença de grande numero de cavalheiros e senhoras da melhor sociedade, tendo o Sr. Alberto Vianna, por um requinte de gentileza, brindado todas as creanças presentes á festa com farta profusão de brinquedos e "bonbons".

Tenente-coronel Kabalan Demian

Chefe da Empresa União Mineralogica Ouropretana, por conveniencia, mudou-se para o Fluminense Hotel, e espera dos fabricantes e commissarios que têm relações e negocios com elle, procural-o no referido hotel, quarto n. 364, e ficará na capital até o dia 15 do corrente.

O HYMNO DOS ALLIADOS

A nova composição do maestro Rosa

A introducção do «Hymno aos Alliados»

Foi A NOITE que primeiro informou os seus leitores da factura e parte descriptiva da "Marcha dos Alliados".

Hoje, ainda por uma deferencia do seu autor, podemos publicar em primeiro logar a letra do "Hymno dos Alliados", a nova composição do maestro Adolpho Rosa, tanto a letra como a musica, dedicada aos neutros.

Este hymno, que vae ser brevemente executado por uma grande massa coral, superior a 300 vozes, e respectiva instrumentação a grande orchestra, obedece, na sua factura, á da "Marcha dos Alliados", consta da introducção e de tres partes, sendo a ultima iniciada com a "Marselheza".

Esta nova composição do maestro Rosa póde ser executada tanto por grande orchestra e numerosos côros, para que foi escripta, como por limitado numero de executantes vocaes e instrumentaes.

E' esta a letra do "Hymno dos Alliados":

A's armas! Aos canhões!
A's trincheiras! A' guerra!
Unamo-nos Nações!
A Patria seja a terra,
E a crença a Liberdade!
Avante Humanidade!
Marchar a uma só voz
Nos ordena o Porvir,
Ante a horda feroz
Que nos quer opprimir!

Avante! Avante! Guerra ao Germanismo!
Contra a Kultur lutar até vencer!
Kultur é sangue, é morte, é vandalismo!
Avante! Avante sempre, ou então morrer!

A' luta nos incita,
A raça de Cains
Que o mundo infelicita,
E ao toque de clarins
A todos nos insulta!
Humanidade! Exulta
De nobreza, honra e Gloria!
Morte á ambição brutal!
Será nossa a victoria!
Avante pelo Ideal!

A' guerra! A' guerra, ao som da Marselheza!
A' guerra! A' guerra em prol da Liberdade!
Enfrentemos a morte com firmeza!
Defendamos o Bem da Humanidade!

Malta de brutos!

Guardas nocturnos de Botafogo maltratam uma infeliz mulher

A policia soube do repugnante caso, sem que medidas fossem tomadas para punir seus autores, typos brutaes, a quem, em má hora, incumbiram de delicadas funcções. Talvez agora, tornado publico, venha ella a providenciar. E' o que esperamos do Sr. chefe de policia, contando a baixeza tal como se deu.

Ha poucos dias, pela madrugada, o fiscal Arlindo, da Guarda Nocturna do 7º districto, residente á rua General Polydoro n. 175, casa de commodos, quando em serviço, levou ao seu commodo uma infeliz rapariga de cor preta, que perambulava pelas ruas. Conseguido o intento, communicou-se com mais seis guardas nocturnos seus subordinados, que se revezaram na brutalidade. Vindo após o guarda n. 29, taes actos commetteu que o escandalo estourou entre os outros moradores.

A rapariga, em prantos, fugiu. O guarda civil Gastão, que tambem reside na mesma casa, chegando do seu serviço e sciente do facto, communicou-o immediatamente ao commando da Guarda Nocturna, que nada fez. O guarda 29, que rondava aquella rua, disfarçadamente, ainda levou a rapariga, presa, ao fiscal de serviço.

Este acto brutal, partido de quem devia manter a maior disciplina, e justamente em horas de serviço, tal alarma provocou entre os moradores da casa em questão que delle soube a policia local, nada fazendo, porém.

Mme. Guimarães
Grandes ateliers de alta costura. Especialidades em tailleurs. R. S. José 80. Telep. 4.694 Central. Proximo á Avenida Rio Branco.

POLO
Limpador e polidor universal
EM TODA A PARTE

A musica nos jardins publicos

O Sr. prefeito approvou a seguinte escala das bandas de musica para as retretas nos jardins publicos, no mez de junho proximo:

Domingos — 4: Boa Vista, Policia; praça da Republica, Exercito; praça Saenz Pena, Exercito; jardim da Gloria, Marinha; 11: Boa Vista, Exercito; praça da Republica, Policia; Saenz Pena, Marinha; Gloria, Exercito; 18: Boa Vista, Marinha; praça da Republica, Exercito; Saenz Pena, Exercito; Gloria, Policia; 25: Boa Vista, Exercito; praça da Republica, Marinha; Saenz Pena, Policia; Gloria, Exercito.

Terças-feiras — 6: praça Sete de Março, Bombeiros; praça da Bandeira, Policia; praça da Harmonia, Marinha; 13: Sete de Março, Marinha; Bandeira, Escola 15; Harmonia, Policia; 20: Sete de Março, Policia; Bandeira, Marinha; Harmonia, Escola 15; 27: Sete de Março, Escola 15; Bandeira, Policia; Harmonia, Marinha.

Quintas-feiras — 1: praça Affonso Penna, Bombeiros; Campo de S. Christovão, Escola de Menores; praça de Regatas, Marinha; 8: Affonso Penna, Policia; S. Christovão, Bombeiros; praça de Regatas, Escola de Menores; 15: Affonso Penna, E. de Menores; S. Christovão, Marinha; P. Regatas, Bombeiros; 22: Affonso Penna, Marinha; S. Christovão, Policia; praça de Regatas, Escola 15; 29: Affonso Penna, Bombeiros, S. Christovão, E. de Menores, e praça de Regatas, Policia.

Chopp Antarctica
A Capella convida todos de bom gosto a proval-o hoje e sempre. Largo da Lapa.

QUEM PERDEU?

ante-hontem, em frente ao Cinema Parisiense, uma procuração? Está na nossa redacção para ser entregue ao seu dono.

Mme. Yvonne
est arrivée de Paris, avec un grand choix de robes, chapeaux, blouses, etc.
Rua das Palmeiras 13 — Botafogo

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NA ALDEIA CAMPISTA

—calçar a rua Ribeiro Guimarães, abandonada — é incrivel! — pela Prefeitura, embora tendo ella mais de tresentas casas, e que fica transformada numa perfeita lagoa, em seguida a qualquer chuva.

NO RIACHUELO

—tapar a valla longitudinal feita em toda a extensão da rua Magalhães Castro, ha cerca de dous mezes, pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

NO CENTRO DA CIDADE

—limpar os terrenos nos fundos do Centro Cosmopolita, á rua do Senado, terrenos que dizem ser da Prefeitura e que ora estão transformados num mattagal, servindo de morada a desherdados da sorte e de esconderijo a vagabundos.

NA PIEDADE

—sanear a rua Antonio Vargas, a "Sapucaia dos suburbios", como a chamavam os reclamantes na carta dirigida a esta folha, cópia da que já mandaram aos poderes competentes.

EM RAMOS

—calçar, illuminar e policiar toda a rua André Pinto, e sanear tambem o terreno n. 51, onde existem dous barracões, verdadeiros fócos de terriveis molestias.

Martins Malheiro & C. — Mobilias a prestações — ALFANDEGA, 111

"Revista do Brasil"

Chegou-nos hoje o 5º numero da "Revista do Brasil". A collaboração do presente fasciculo é tão variada e interessante como a dos anteriores. Abre com um substancioso estudo do Sr. Oliveira Lima sobre a doutrina de Monroe. O Sr. Carlos de Carvalho conclue as suas notas sobre "Operações de cambio". Em seguida, o Sr. Mario de Alencar assigna uma longa poesia. Vem, depois, a conferencia do conhecido pedagogo Dr. João Kopke sobre "O ensino da leitura pelo methodo analytico". Na secção "Factos e Idéas" collaboram os escriptores G. da Veiga Lima, com um cuidado artigo sobre "O pensamento actual"; João Ferraz, que escreve sobre "Os estragos e a febre typhoide em S. Paulo", e R. von Ihering, sobre "Diccionarios portuguezes". Variadissima está tambem a "Resenha do mez". Como se vê, a "Revista do Brasil" mantém o seu primeiro aspecto, que agradou logo á nossa "élite" intellectual. E' um orgão que vem prestar á cultura brasileira serviços de alta monta.

DESPERTADORES BIG-BEN, BABY-BEN 15$000
Casa ISIDORO MARX
138, OUVIDOR

Chopp Antarctica — Hoje e sempre n'A Sympathia.
Avenida Rio Branco n. 91.

Um "Baçú" no sul de Minas

Aboletou-se em fevereiro ultimo no Hotel França, em Alfenas, no Sul de Minas, o hamburguez Giorg Klinger, de 59 annos, annunciando curas, por magnetismo, de doenças incuraveis. Aos clientes, depois de massagens e gesticulações cabulosas, impingia garrafas de agua magnetisada e oculos, a preços arbitrarios.

Denunciado pelo promotor publico, Dr. Vicente Raciopp, o magnetisador Klinger acaba de ser condemnado pelo juiz municipal, Dr. Francisco Mendonça, a 2 mezes, 21 dias e 16 horas de prisão e á multa de 200$000, médio do art. 156 do Codigo Penal, infringidas tambem que foram as disposições do Reg. Sanitario do Estado, arts. 235 e 238.

Aos poucos vae a Justiça punindo os "Baçús" que se entregam ao charlatanismo, explorando immoralmente a crendice ingenua do povo condescendente.

Klinger viaja o sul de Minas e S. Paulo. Expediu-se precatoria para a sua prisão em Guaxupé.

Doenças do apparelho digestivo e do systema nervoso. — Kalos X. — Dr. Renato de Souza Lopes: rua S. José ...

Politica piauhyense

Novos deputados reconhecidos

THEREZINA, 1 (A. A.) — Continua funccionando a Camara Legislativa do Estado, presidida pelo Dr. Costa Araujo. Foram reconhecidos hontem os deputados Alfredo Rosa, Arthur Ribeiro, Raymundo Faria, diplomados e não contestados. Até agora, a Camara conta dezesete deputados reconhecidos, só tendo sido depurado o deputado Raymundo Santos, illegalmente diplomado, segundo provou o contestante, liberal, Sr. Ribeiro Gonçalves. Para este resultado foi bastante apurar as eleições procedidas perante as mesas organisadas pelo Conselho Municipal de Amarante, mantenido pelo Supremo Tribunal.

Responderam á communicação do Dr. Costa Araujo, de haver assumido a presidencia da Camara Legislativa do Estado, as seguintes autoridades: presidente do Tribunal de Justiça, intendente municipal, substituto do juiz federal, administrador dos Correios, commandante do destacamento federal, collector federal e vice-governador do Estado.

O governador do Estado demittiu hontem o escrivão da policia, Sr. Arêa Leão, por ter fornecido uma certidão, no exercicio do cargo de delegado de policia, de Valença, ao candidato diplomado, Sr. Norberto Velloso, seu partidario, cuja inelegibilidade ficou assim provada.

PRINCIPIOU A
VI Serie de PREMIOS
DA
CERVEJA FIDALGA

A cerveja Fidalga, a sair da afabrica a contar do dia 1 de junho de 1916, trará capsulas premiadas no valor total de

10:000$000
(Dez contos de réis)

assim distribuidos:

1.700 premios de .... 3$000
600 premios de .... 5$000
100 premios de .... 10$000
6 premios de .... 50$000
4 premios de .... 100$000
1 premio de .... 200$000

Os premios serão pagos até 31 de outubro de 1916 na séde da
Companhia Cervejaria Brahma
Rua Visconde de Sapucahy n. 200
Bebam Cerveja Fidalga!
e examinem as capsulas!

A Argentina e a sua divida externa

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O Dr. Francisco Oliver, ministro da Fazenda, annuncia que remetterá para Londres, no dia 15 do corrente, um milhão de libras esterlinas, destinado ao serviço da nossa divida externa.

VIAS URINARIAS
Syphilis. Molestias das senhoras
Estreitamentos urethraes, (sem operações), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, impotencia, e espermatorrhéa
Cura especial e rapida pelo
DR. CAETANO JOVINE
das 9 ás 11 e das 2 ás 5
LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado

A travessa Azevedo e o desprezo pela segurança publica

Já ha tempos, em ligeira reportagem, demonstrámos os perigos que a travessa Azevedo, em S. Christovão, sem luz e sem calçamento, offerece a todos que por ali transitam á noite.

Cerca de 1 hora de hoje, o guarda civil n. 591, quando rondava o largo da Cancella, foi informado de que uma praça do 13º batalhão do Exercito se internára no matto, ali abundante, conduzindo á força um menor que bradava por soccorro.

O 591, ao chegar no local indicado, foi recebido com dous tiros de garrucha, os quaes não attingiram o alvo nem o intimidaram.

O soldado, vendo-se perseguido, abandonou a presa e evadiu-se.

O menor, que se chama Albino Alves, e não tem domicilio, levado á presença do commissario do 16º districto, declarou a essa autoridade que estava dormindo quando sentiu-se brutalmente agarrado e levado por um soldado do Exercito, que não o conhece.

Loteria da Bahia
Sabbado — 3 do corrente — Sabbado
RS. 15:000$000
por 1$000 em quintos a 200 rs.
Habilitae-vos porque sereis feliz
A' venda nas casas lotericas.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Reunir-se-á amanhã, ás 16 horas, em sessão ordinaria, a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro. Constam da ordem do dia diversos e importantes assumptos a resolver.

Prof. Mario Rezende docente, por concurso, da Escola Normal, prepara candidatos a exames parcellados no collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, concursos, etc.
Alfandega, 108, de 1 ás 4, ou em casa do candidato.

Para as victimas do incendio do morro de Santo Antonio

Quantia publicada	1:077$500
Gruta do Norte (collecta entre os socios e os empregados)	60$500
	1:138$000

A Irmã Paula distribuirá amanhã, das 7 horas em deante, no Dispensario sob sua direcção, á rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, a quantia de 4:000$000, que lhe foi entregue pelo Sr. conde de Agrolongo para as victimas do incendio do morro de Santo Antonio.

A distribuição será feita proporcionalmente ao numero de pessoas de cada familia.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das ...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 570 rezes, 47 porcos, 17 carneiros e 31 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 43 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 49 r.; Lima & Filhos, 44 r., 3 p. e 6 v.; Francisco V. Goulart, 91 r., 18 p. e 11 v.; C. Sul Mineira, 12 r.; C. Oeste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 10 r.; Oliveira Irmãos & C., 112 r., 13 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 19 r. e 6 v.; Castro & C., 17 r.; C. dos Retalhistas, 21 r.; Portinho & C., 20 r.; Luiz Barbosa, 22 r.; F. P. Oliveira & C., 30 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p.; Augusto M. da Motta, 2 r., 17 c. e 3 v.; Durish & C., 11 r.

Foram rejeitados: 6 1/4 2/8 r., 1 p. e 2 v.

Foram vendidos: 37 3/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 143 r.; Durish & C., 133; A. Mendes & C., 421; Lima & Filhos, 290; Francisco V. Goulart, 411; C. Sul Mineira, 123; C. Oeste de Minas, 82; C. dos Retalhistas, 58; João Pimenta de Abreu, 97; Oliveira Irmãos & C., 229; Basilio Tavares, 160; Castro & C., 81; Portinho & C., 113; Augusto M. da Motta, 45; F. P. Oliveira & C., 202; Luiz Barbosa, 70. Total, 2.661.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 15 minutos de atraso. Vendidos: 475 3/4 r., 46 p., 17 c. e 29 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $480 a $510; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellas, de $500 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Caldeira & Filhos abateram hoje 331 rezes, das quaes foram rejeitadas duas. Foi carimbada uma.

FAQUEIROS CHRISTOFLE & & & e outros artigos da Ourivesaria CHRISTOFLE encontram-se na casa ISIDORO MARX. 138, Ouvidor.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Avellar Amil, ás 9 1/2, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá; Arisitides Brito de Andrade, ás 9, na mesma; D. Maria Adelaide Ferreira (Sinhá Margarida), ás 9 1/2, na mesma; capitão do Exercito José de Oliveira Campello, ás 10, na Cruz dos Militares; D. Emerita Tostes de Alvarenga, ás 9, na capella do Sagrado Coração, á rua Benjamin Constant; Augusto Lopes de Souza, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Benedicto Antonio Mendes, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Maria Lefevre Carrezedo (Mariasinha), ás 9 1/2, na mesma; D. Maria Augusta Guimarães, ás 9 1/2, na mesma; Jacintho Victorino Cabral, ás 9, na mesma; D. Anna A. Leucht, ás 9 1/2, na mesma; Deoclecio de Siqueira, ás 10, na mesma; Paulo Biolchini, ás 9, na da Lapa do Desterro; D. Maria Dias, ás 9, na de S. José; Manoel Ferreira de Azevedo, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Jesus Ribeiro Gonzalez, ás 10, na matriz da Gloria; D. Anna Maria Loureiro Chaves, ás 9 1/2, na Candelaria; José Paulo de Azevedo Sodré, ás 10, na mesma; Francisco de Almeida, ás 9, na matriz de Santa Rita; Attilio Boselli, ás 9 1/2, na do Carmo; Antonio Ferreira dos Santos, ás 9, na mesma; D. Maria Angelica de Souza, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; D. Maria Helena Fernandes de Carvalho, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Luiz de França Miranda Séve, ás 9 1/2, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Arthur José da Luz, Hospital da Santa Casa; Benedicto Santos, rua da Alegria n. 230; Laurinda, filha de José Bispo de Araujo, rua Visconde de Itauna n. 351; guarda da Estrada de F. C. do Brasil João Marques, Hospital da Santa Casa; Joaquim Gonçalves da Costa, rua Commendador Leonardo, 9; Achilles, filho de Francisco de Assis Costa, rua Visconde de Nictheroy n. 3; Germano, filho de Augusto dos Santos Fogaça, rua do Prado n. 15; Carlos Custodio Nunes, rua do Aqueducto n. 1630; Geraldina Pereira, rua Escobar, 62; Emilia Pereira, rua Senador Euzebio n. 221; Palmyra Ribeiro, rua Coronel Pedro Alves n. 148; Gustavo Pio Nunes, rua dos Coqueiros n. 80; Theresa, filha de José Simões Ferreira, rua Maxwell n. 211, casa III; Maria do Rosario, Hospital de S. Sebastião; guarda-chaves da Estrada de F. C. do Brasil Djalma Baptista Diniz, rua Silva n. 34.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria, filha de Victoria Cabral, rua Real Grandeza n. 258; Clotilde Silva, Maternidade do Rio de Janeiro; Ilka, filha de Mario de Brito, rua Assumpção n. 143.

—Será sepultada amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, Mercedes, filha de Jayme Corrêa Pinto, ás 9 horas, rua Ypiranga, 71.

Drs. Leal Junior e Leal Neto
Especialistas em doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Consultas de 1 ás 5 — Assembléa n. 60

A retreta de hoje na praça Affonso Penna

E' o seguinte o programma da retreta a realisar-se hoje, pela banda da Brigada, sob a regencia do maestro Luiz Giambarba, das 18 ás 22 horas, na praça Affonso Penna:

Primeira parte: E. Jonas, "Le Tournoi", marcha; N. N., "Le tour du monde", valsa; A. Keil, "Serrana", fantasia; N. N., "Florianopolis", mazurka; Ar. L. Giambarba, "Numero treze", tango argentino.

Segunda parte: Ar. Giambarba, "Nas azas de um anjo", valsa; Rossini, "La gazza ladra", symphonia; N. N., "O meu casamento", schottisch; N. N., "One Step Sack"; L. Marchetti, "Nozze d'argento", dobrado.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax - Rua S. José 106 ás 2 horas

A limpeza do morro de Santo Antonio

Está concluido o serviço de remoção dos escombros do incendio do morro de Santo Antonio, serviço de que se encarregou a Limpeza Publica.

Chamados medicos á noite com urgencia — DR. LACERDA GUIMARÃES —
Telephone 5.955 Central--Rua da Constituição n. 4

Em poucas linhas...

Na ladeira do Livramento n. 41 falleceu esta madrugada, repentinamente, o cosinheiro Manoel Tavares de Mello, de 37 annos, solteiro, brasileiro.

Manoel foi victima de uma syncope cardiaca e o seu cadaver foi removido para o necroterio publico, por se tratar de um indigente.

—A' policia do 11º districto queixou-se D. Cecilia Maria da Conceição de que sua enteada Georgina Rodrigues havia fugido de casa.

D. Emilia desconfia que Georgina tivesse sido seduzida pelo seu namorado.

O Sr. Accacio Leite nos enviou algumas amostras das cigarrilhas «Ouvidor», de seu fabrico, que foram muito apre-

Até domingo **PATHE'** Até domingo

4 unicos espectaculos theatraes, uma obra-prima dos celebres autores do O MEU AMOR NÃO MORRE Bonetti e Monleone, uma suggestiva tragedia da actualidade, intitulada:

PELO TEU AMOR... MINHA VIDA!!

Interpretação da famosa artista

Leda Gys

qui incarne tout ce que la femme a de grace, de seduction, de puissance dramatique.

Elle tient le public sous son charme fascinant pendant que se deroule la tragédie de

PELO TEU AMOR...

A MINHA VIDA?

OU

A INVASÃO DA BELGICA

Dividido em 1 prologo e 5 actos cheios das mais vivas emoções

SPORTS

Football

A attitude dos uruguayos

A attitude assumida pela Associação Uruguaya de Football é tão sympathica e applaudivel nesta questão entre a Federação Argentina e nós quanto são antipathicas as pretenções desta e as da Liga Paulista.

Em todos os actos dos uruguayos descobre-se um desejo sincero de harmonisar, de reconstruir o que petulantemente desorganisou e demoliu a Federação Argentina.

Ainda agora acaba a Associação Uruguaya de enviar á Liga Paulista uma extensa carta, conciliando-a a não crear difficuldades á approximação sportiva entre os paizes sul-americanos.

Não ha muito tempo, essa mesma associação protestava perante á Federação Argentina pela sua prepotencia de querer riscar a Metropolitana do Congresso que ali se realisará em julho proximo.

Por tudo isso, não podemos deixar de nos alegrar e registar nestas breves linhas, coadjuvada pelos nossos applausos, toda a sympathia que acaba de inspirar aos brasileiros a attitude altamente significativa e sympathica da associação co-irmã, e ao mesmo tempo presagiamos improficuo esse esforço espontaneo, porque a Federação Argentina e a Liga Paulista não cederão, atacadas como estão de vaidade e de absolutismo.

INTERESTADUAL

S. Bento "versus" Flamengo

O enthusiasmo é crescente no nosso meio sportivo pelo grande "match" interestádual entre os dous clubs acima e a expectativa anciosa pelos dous dias que ainda faltam.

O "team" do S. Bento, que ha pouco derrotou o "team" do Palmeiras, campeão do anno passado, e que vem a esta capital, é o seguinte:

Orlando Penteado
Zacharias — R. Burgos
Beker — Lagreca — Moraes
Dias — J. Pedro — Irineu — M. Leans — Hopkins

Como "referee" do "match" servirá Affonso de Castro, "captain" do Fluminense F. C. e que domingo passado actuou no "match" America-Botafogo.

A escolha de Affonso de Castro, com o ser uma prova publica da sua capacidade como juiz, foi uma optima escolha.

Antes do "match" interestadual, o segundo "team" do Flamengo bater-se-á com o segundo do Botafogo, tornando assim a espera para o grande "match" mais suave, pela bella luta, que sem duvida desenvolverão esses dous bravos adversarios.

EM MINAS

America x Yale

A proposito do "match" entre esses dous concorrentes ao campeonato da Liga Mineira, recebemos a seguinte noticia:

"De conformidade com o que indicava a tabella, encontraram-se domingo passado em campo as "équipes" do America e do Yale.

Ha muito não se tem visto uma concorrencia tão numerosa como a que presenciou esse "match" O que havia de fino e elegante da nossa sociedade estava representado no "match", e a atmosphera que envolvia o America era de franca sympathia. Os players americanos desenvolveram um jogo educado e de escola. Os applausos aos americanos eram incessantes e as gentis senhoritas, "torcedoras" do America, sempre tinham um grito de animação nos labios para incitar os americanos á luta, que foi travada, digamos de passagem, com um "team" manifestamente falho de bom jogo e, o que é peor, sem os rudimentos de educação, que em campo são postos em evidencia pela delicadeza e pela linguagem moderada.

Antes de tomar o jogo o aspecto que tomou, era tida como certa a derrota do Yale, que venceu, entretanto, pelo jogo violento. Mas o Yale, além deste recurso, teve um outro mais efficaz: a incompetencia e partidarismo dos "referees"! Admiramo-nos muito que a Liga consinta que clubs apresentem juizes tão sem força moral para manterem seus actos, certos ou errados!

De futuro esperamos que a Liga tome uma providencia seria e criteriosa, de maneira a acautelar os interesses dos clubs, que não poderão, de resto, ver seus esforços de muitos mezes annullados em 90 minutos pelas decisões hesitantes e partidarias de juizes que se apresentam em campo para dirigir jogos, sem tirocinio.

A accusação merecida que faço aos juizes do "match" America-Yale talvez não produza effeito dentro da Liga, o que será para lamentar, tanto mais que não temos para quem appellar.

O remedio é clubs que não deviam apanhar se conformarem com a surra e treinar mais... para cair nas unhas de taes juizes. As tolices do juiz que actuou no 1º "team" tiveram por inicio a annullação do "goal" magnificamente feito por Borges, sob o pretexto, aliás falso, de que a bola tocara a mão de Borges! Entretanto, não houve tal, apenas a bola batera nos hombros deste "player". Ora, hombro não é mão!...

A infeliz marcação que fez o "referee" do 2º "team" foi ter dado um "penalty" a favor do America e não ter mandado tiral-o porque estava no fim do jogo! Com tantas asneiras o America teve que perder, a menos que a Liga não annulle os "matches" de hontem, que é o que se espera.

No 1º "team" o America fez um goal que foi estupidamente annullado e o Yale fez outro de penalty.

No 2º "team" o America fez um "goal" de "penalty", annullado, por estar o tempo a findar, e o Yale fez outro de "penalty", confirmado. — Bello Horizonte, 29—5—916. — Arthur Pinto."

—A proposito do "match" acima recebemos tambem a seguinte noticia que damos de proposito conjuntamente.

Por ahi se verá a divergencia de opiniões, o que prova que não só aqui ha torcidas.

"Com grande concorrencia effectuou-se domingo passado, no campo do Prado Mineiro, o segundo "match" do campeonato da Liga Mineira de Sports Athleticos, entre os clubs acima mencionados.

Este encontro ancioso veiu desilludir o America, pois esse club ha muito tempo que se arvorava em campeão mineiro e no entanto foi brilhantemente derrotado pelo Yale, pelo "score" de 1x0.

Actuou como "referee" o Sr. João Moreira, que foi muito feliz em suas decisões, embora os americanos não o achassem — Franco."

Rowing

Club de Natação e Regatas

Amanhã, o veterano club de regatas que encima estas linhas, numa encantadora e gentil homenagem ao seu presidente actual, Sr. Carlos Medeiros, por motivo do seu natalicio, fará realisar na sua ampla garage uma alegre e imponente festa.

Já é por demais conhecida a proverbial delicadeza dos dirigentes do querido club, e as suas festas, pelo muito que agradam, são tidas como um acontecimento no nosso meio sportivo.

A de amanhã, cujo programma damos abaixo, está fadada ao enthusiasmo e animação dos que tiverem a ventura de ella assistir:

1ª parte — Manifestação de apreço ao Sr. Carlos Medeiros, presidente do club, pela passagem de seu anniversario natalicio.

2ª parte — Entrega dos premios obtidos no concurso popular de water-polo, promovido pelo "Jornal do Commercio", aos vencedores Srs. Agostinho de Sá, Alcino Moure e João Zagari.

Entrega dos premios aos vencedores das corridas de natação realisadas em 30 de abril passado, Srs. Armando Meirelles, Agostinho de Sá, Carlos Witte, Gustavo Witte e Victorino Ramos Fernandes.

3ª parte — Hora litteraria, na qual tomarão parte: Mme. Conradina C. Medina, senhorita Margarida Colangelo, major Arioviste de Almeida Rego, Dr. Octavio Ferreira de Mello, Fernando Maia Ribeiro, Floriano Peixoto de Souza, Adriano Gonçalves de Quina, Virgilio Vieira Dias, Nicoláo Tolentino de Figueiredo, Raulino Costa, Gastão Caba e Gonçalo de Almeida.

Tocará durante a noite uma banda de musica da Brigada Policial e o sarão começará ás 20 horas. Agradecemos a delicadeza do convite.

Luta romana

Campeonato brasileiro

No Centro de Cultura Physica, á rua das Marrecas n. 38, acham-se abertas as inscripções para este importante campeonato entre amadores ou profissionaes brasileiros e estrangeiros que provem residir no Brasil ha mais de dous annos.

Os vencedores terão como premios:

De 1º logar, o diploma de campeão e mais uma rica medalha de ouro e platina com brilhante; de 2º logar, uma medalha de prata e de 3º logar, uma medalha de bronze.

As inscripções são gratuitas e encerrar-se-ão a 12 do corrente, dia em que terão inicio as primeiras provas. Por estes dias publicaremos o regulamento.

JOSE' JUSTO

"OS PARAGONI"

7.º Bailado "Cok-Tail"

7.º Film - Za-la-Mort Za-la-Vie

SEGUNDA FEIRA NO

PATHE'

SENSACIONAL!!!

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Conrado Jacob de Niemeyer, Pindaro Carvalho Rodrigues, doutorando em medicina; commandante Tancredo Burlamaqui, tenente Ernesto Severiano da Rocha, José Joaquim Borges Junior, Mme. coronel Dr. Moreira Guimarães, doutorando José Braz Pereira Gomes, filho do Sr. presidente da Republica; Mariano Rieva Rodrigues, do commercio desta capital; marechal Francisco Marcellino de Souza Aguiar.

— Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Angela Scorzo, esposa do Sr. Francisco Scorzo, negociante desta praça.

—Passa amanhã a data natalicia do Sr. Dr. Arthur Moses, assistente do Instituto de Manguinhos. O anniversariante passará o dia fóra desta capital.

—Faz annos amanhã Mlle. Guiomar Martins, telephonista da Light e filha da Exma. viuva Laura Ferreira.

—Fez annos hontem o Dr. Gustavo de Castro Rebello, funccionario do Ministerio da Agricultura.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Creso Savio, do alto commercio de nossa praça. A' residencia de sua Exma. familia, á noite, após o jantar em que tomaram parte apenas amigos muito intimos do anniversariante, afluiram seus innumeros amigos e admiradores, e grande numero de familias de suas relações que ali foram felicitar o Sr. Creso Savio, que teve assim opportunidade de avaliar o quanto é estimado na nossa sociedade.

— Fez annos hontem Mlle. Helena de Menezes Dias, sobrinha do pharmaceutico José B. Leite de Menezes.

— Festejou hontem o seu anniversario a Exma. Sra. D. Henriqueta Clapp, esposa do Sr. coronel João Clapp Filho, funccionario da E. de F. Central do Brasil.

FESTAS

No Automovel Club do Brasil realisa-se no dia 6 do corrente o chá dansante organisado por um grupo de pessoas da nossa alta sociedade.

Para essa festa, que está despertando interesse, já estão sendo, desde já, distribuidos os convites. Tocará a orchestra do Palace Club.

CASAMENTOS

Com Mlle. Marietta Leitão, filha de Mme. Stellita Leitão, contratou casamento o Sr. Dr. Noemio Aguiar, advogado no fôro de S. Paulo.

NASCIMENTOS

O Sr. Alvaro Barroso e sua consorte D. Laura Fernandes Barroso têm o seu lar em festa com o nascimento de sua primogenita Cléa.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se depois de amanhã, ás 16 horas, o concerto da Sra. Alcina Navarro, professora cathedratica de piano do nosso Instituto de Musica.

O programma dessa linda festa de arte é o seguinte:

1ª parte — Recital a dous pianos. Schumann — "Andante e variações" da op. 46. Sra. Alcina Navarro e senhorita Rita de Cassia Oliveira. Mozart — "La flute enchantée" — Trio des Fées (canto). Senhoritas Guilhermina Lemos, Isabel Jaymot e Maria Emma Freire. Reinecke — "Impromptu sobre um thema de Schumann" Manfied. Senhorita Lisette Marques de Oliveira e Sra. Alcina Navarro. Mozart — "Sonata em Dó maior". Allegro. Andante. Allegro con brio. Senhoritas Iza Giroud e Nadya Soledade.

2ª parte — Carl Reinecke — "Improvisata sobre a gavotte de Gluck" op. 125. Sra. Alcina Navarro e senhorita Lisette Marques de Oliveira. a) Massenet, "La Seduction de Sapho; b) R. Strauss, "Sérénade" op. 17 n. 2: Sra. Nicia Silva (canto). Chopin — (1º tempo) "Concerto em Mi menor" op. 11, com acompanhamento de um segundo piano e de um sextetto. Sra. Alcina Navarro e senhorita Rita de Cassia Oliveira, violinos: professores Carme Narsicano, T. Althemira, Cesar de Mendonça e Phelippe Messina; viola, professor Alfredo Gomes; flauta, professor Pedro de Assis; clarinette, professor Francisco Nunes; contra-baixo professor Alfredo Monteiro. Regente, maestro Francisco Braga.

Os bilhetes encontram-se á venda nas casas Mozart, Vieira Machado e no Instituto Nacional de Musica.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem, no Fluminense Hotel os seguintes Srs.: Alcides de Souza, Gabriel Perez, Alberto Drumond, capitão Miguel Caroca Francisco Yelpo, Manoel Marotta, Antonio Macedo Lima e familia, M. Lungle, A. R. de Alessandro, Alberto de Faria, Rufino de Souza Oliveira, J. J. Araujo, viuva Frederico, Julio da Gama, José C. Th. Montreuil, José Apprato, M. de Sampaio Torres Filho.

Sorveteria Alvear

Ponto obrigatorio da sociedade elegante carioca. Concertos todos os dias, das 2 ás 6 e das 8 ás 10.

AVENIDA RIO BRANCO, 118

(JUNTO AO PATHE')

Consultorio Medico

(Só se respondem a cartas assignadas com iniciaes.)

J. F. S. (Bello Horizonte) — E' melhor continuar com a medicação que está usando, pois não é possivel fazer uma idéa do seu estado só pelas informações enviadas.

O. V. S. — Essa atrophia é incuravel.

G. E. — Existe dôr durante esse periodo?

R. M. — Tome 60 duchas escossezas.

T. L. R. — Mande examinar o sangue.

M. O. — Não ha necessidade de augmentar a dose.

Dr. Dario Pinto (interino).

Dr. Roberto de Souza Lopes — Dentista. Prof. na Fac. de Medicina do Rio. Preços modicos. Cons. Assembléa, 56.

Da platéa

NOTICIAS

A proxima temporada do Municipal

Está prestes a iniciar-se a temporada do theatro Municipal, cujo concessionario, Sr. Walter Mocchi, a fará abrir-se dentro da segunda quinzena deste mez, com a companhia dramatica franceza dirigida pelo conhecido artista Lucien Guitry, cujo elenco é o seguinte: Jeanne Desclos, Armand Numés, Jean Joffre, Louise Starck, Madelaine Peliat, Jeannine Zorelli, Marcelle Josset, Paul Escoffier, Juliette Boyer, Henry Breuillet, Dolly Monca, Germaine Martner, Camille Delys, Alcine Leblanc, Jean Prevost, Marc Gerard, Felix Oudart, Felix Ducray, Gabriel d'Estienne, Charles Vanel, Armand Louvre, Juliette Devin, Pierre Sides, Madelaine Vernet, Alfred Ducot e Blanche Berla. Para 10 recitas já está aberta, na casa Arthur Napoleão, uma assignatura, aos seguintes preços: frisas e camarotes de 1ª, 70$000; camarotes de 2ª, 30$000; poltronas, 12$000; balcões A e B, 8$000; outras filas, 5$000. A assignatura constará das peças: "Servir" e "Pétard", de Henry Lavedan; "L'Aiglon", de Edmond Rostand; "Le petit café" e "Les deux canards" de Tristan Bernard; "Après moi", de Henry Bernstein; "Mercadet", de H. Balzac; "Mont-joie", de Octave Feuillet; "Kean", de Alexandre Dumas, e "La Veine", de Alfred Capus.

O centenario e despedida de "Meu boi morreu"

Completa hoje a 100ª representação e despede-se da scena a interessante revista "Meu boi morreu", de Raul Pederneiras e J. Praxedes. A companhia Antonio de Souza estreará um novo quadro, "Meu boi foi preso", e os excentricos musicaes Muguet e Kókô se exhibirão em novos e interessantes numeros. 10 % da receita bruta dos espectaculos de hoje do S. Pedro reverterão em favor das victimas do incendio do morro de Santo Antonio.

O circo do Republica

Mais um programma novo e interessante começou hontem a apresentar a apreciada companhia equestre que está trabalhando no Republica. Os Irmãos Trombom, excentricos, e o ventriloquo Caballero Castillo, com a sua notavel companhia de automatos falantes são a nota alegre e applaudida do espectaculo.

A estréa da nova companhia do S. José

Deve estrear dentro de breves dias a nova companhia nacional de operetas, burletas e revistas organisada pelo Sr. Antonio de Souza, que vae trabalhar no S. José. A estréa será com uma burleta hespanhola, arreglo de Eduardo Leite, "O homem dos nervos", musicada pelo maestro Abatti. A nova companhia do S. José dará, tambem, tres espectaculos por noite.

O concurso de comedias do Theatro Pequeno

Depois de longos dias de meticuloso trabalho, a commissão julgadora do concurso de comedias do Theatro Pequeno terminou hontem a classificação das peças apresentadas ao referido concurso. Obteve o primeiro logar a peça "O senhor vigario", de Oscar Guanabarino; o 2º, a peça "A escola do amor", de Vieira Cardoso; o 3º, as peças "Fingindo amor", do Dr. Euclydes de Aguiar, e "Amigos de infancia", de Odmaldo Vianna; 4º, a peça "A alma que refloriu", de Sandalo (pseudonymo). Obteve menção honrosa a peça "Cinzas", de Flavio Tupinambá (pseudonymo). Não foram lidas, por não satisfazerem as condições do concurso: "Bemdita conspiração", de Cesar; "Um casamento na roça", de Borgota; "Os amores de Thomé", de José Candido Gomes: "Entre o chá e o pocker", de X.; "Effeitos da greve do gaz", de Doremifasolasi; "Odysséa do amor", de Fernandino Barros, e "Cessou o intervallo", de Aurea Medioeritas. As comedias que não lograram classificação acham-se na Escola Dramatica á disposição de seus autores, que as devem procurar na certeza de que os seus nomes não foram descobertos, pois os enveloppes que os acompanharam estão fechados.

A despedida da "Agulha em palheiro"

Dá hoje suas despedidas no Recreio a revista portugueza "Agulha em palheiro", que tem feito um justo successo pelo desempenho brilhante que lhe tem dado a companhia Ruas. Para amanhã já annuncia essa "troupe" as primeiras representações da peça de grande espectaculo "Sonho dourado".

Cinema Primor

Inaugurou-se hoje, ás 13 horas, na avenida Passos n. 119, o Cinema Primor, que está como o seu titulo indica: um estabelecimento de primeira ordem. A julgar pelo programma de hoje, o Cinema Primor vae fazer successo.

Club 24 de Maio

Domingo, 4 do corrente, estréa no Club 24 de Maio, no Riachuelo, a "troupe" Guarany, dirigida pelo professor Cruz Paula e secretariada pelo Sr. Luiz de Queiroz.

A "troupe" Guarany, de passagem por esta capital, vem de longa "tournée" por varias cidades do Brasil e tal é o seu repertorio de alta magia, prestidigitação, comedias, revistas e outros trabalhos da arte theatral moderna, que tem sido alvo dos applausos publicos e agora essa prova dará no Club 24 de Maio.

—Inaugurou-se hoje, á avenida Passos, 119, o Cinema Primor.

—Realisa-se amanhã no S. Pedro a primeira representação da burleta nacional "Moço bonito", do Dr. Arthur Cintra.

—No Carlos Gomes a companhia Maresca e Weiss faz hoje "reprise" da interessante opereta "A menina do cinema".

—A agencia cinematographica Blum e Sestini, importadora de innumeros films extra para o Brasil, apresenta hoje aos "habitués" do Cinema Pathé mais um grandioso trabalho dos celebres autores Bonetti e Monleone, intitulado "Pelo teu amor a minha vida". O drama de hoje, vivido na tela por Leda Gys, a sublime creatura que no nosso meio cinematographico é tida como figura de destaque, coadjuvado pelo elegante e sentimental Mario Bonnard, prende-se ao episodio da terrivel tragedia que vae se alastrando pelo Universo, espesinhando todas as leis de humanidade e semeando por toda a parte a ruina e a morte!...

—Espectaculos para hoje: Trianon, "O aguia"; Recreio, "Agulha em palheiro"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Carlos Gomes, "A menina do cinema"; Republica, companhia equestre.

PATHE'

Segunda-feira

ZA LA-VIE ZA LA-MORT

3ª SERIE EM 4 ACTOS

NO MESMO PROGRAMMA

A ABANDONADA

Drama em 3 actos Pathé-Fréres

(87)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

14º EPISODIO

A ALMA DO OUTRO MUNDO

XLVI

A CASA MAL ASSOMBRADA

Quando algumas horas depois, o "Star" e alguns jornaes divulgaram com grande ruido a captura e, em seguida, a morte do chefe da "Mão do Diabo", houve em Nova York enorme expansão de jubilo... A cidade, livre de um prolongado pesadelo, respirava finalmente a plenos pulmões.

A superexcitação attingira ao paroxismo quando fôra sabedora da verdadeira identidade do intangivel criminoso, que todos, desde os dos mais ricos arrabaldes, até os dos mais populosos bairros, conheciam sob o nome do "Homem do lenço vermelho".

Nas rodas financeiras, na magistratura, a noticia causara intenso pasmo...

Quem imaginaria nunca que Perry Bennett, joven advogado já afamado, fosse o feroz e monstruoso malfeitor que, durante mezes e mezes espalhara o terror pela America?...

Todas as hypotheses haviam sido estabelecidas...

Uns, — a maioria — não viam no sobrinho de Taylor Doge sinão um assassino semelhante a todos os mais, si bem que superior a elles pelo seu engenho criminal... Para apropriar-se da immensa fortuna do tio, sacrificara-o a principio; em seguida, dirigira o ataque contra a herdeira, com o intuito de eliminar o unico obstaculo que o separava do fim a attingir...

Outra explicação circulava, e espiritos mais pesquisadores recusavam-se a admittir que homem da sua categoria pudesse tão facilmente tornar-se um bandido, e o consideravam um monomaniaco, um doente...

E invocavam, então, o celebre livro de R. Stevenson — "O caso curioso do doutor Jekyll", e attribuiam a Perry Bennett um desdobramento inconsciente e involuntario, delle fazendo dous individuos claramente distinctos e irresponsaveis um pelo outro.

Fosse o que fosse, a carreira do "Homem do lenço vermelho" estava decididamente concluida.

Os medicos legistas haviam devidamente verificado a sua morte, e fôra inhumado no cemiterio da circumscripção em que residia, em sepultura de sua propriedade...

A imprensa dos Estados Unidos, unanime, celebrou em artigos dithyrambicos a victoria conquistada por Justino Clarel, e a fama do celebre "detective" francez equiparou-se algum tempo com a dos maiores homens da America.

O professor da Columbian University supportava modestamente o seu triumpho, e furtava-se o mais possivel ás "interviews" e aos convites que choviam sobre elle, abundantes como granizo; todas as donas de casa, ardiam em desejos de apresentar aos seus convidados o grande homem em voga...

Elle vivia tranquillamente a sua vida habitual, saindo apenas do laboratorio, quasi todas as tardes, para ir jantar ou fazer uma visita ao palacete Dodge...

Elaine, apezar de sua resistencia, não pudera supportar sem abalo moral e physico as terriveis emoções que haviam terminado por uma commoção ainda mais terrivel...

Teve que se conservar no quarto durante quinze dias, e o velho amigo, o Dr. Hayward, acabava apenas de lhe dar alta.

Na sua ultima visita, o velho clinico havia aconselhado formalmente uma cura de repouso e de ar puro no campo... Ahi somente, na calma reconfortadora da natureza, a sua joven enferma recuperaria rapida e definitivamente a plenitude de sua saude...

Clarel, conhecedor dessa decisão, approvara-a inteiramente... Só faltava procurar um meio pratico e agradavel de executar a ordem medica.

A rapariga immediatamente tivera uma idéa...

A sua velha ama de leite, Tabitha, que a havia criado com uma solicitude e ternura de mãe, morava umas dez leguas distante de Nova York, numa elegante e confortavel casa de campo, que lhe fôra dada por Taylor Dodge, como recompensa aos seus excellentes serviços.

Ahi retirada com o seu marido, Joshua, antigo jardineiro dos Dodge, levavam ambos uma existencia de camponezes abastados, numa linda região, gosando de um ar purissimo.

Elaine lembrara-se de pedir um cantinho no lar destas boas creaturas, certa do prazer que lhes ia causar, e convencida de que não encontraria em parte alguma hospitalidade mais dedicada e mais affectuosa...

Clarel achou a idéa excellente... Infelizmente não lhe era possivel, como lhe pedira Elaine, acompanhal-a na sua villegiatura. A captura e morte de seu adversario, longe de pôr termo á sua tarefa, a haviam singularmente augmentado, porque acabava de ser encarregado por um mandato especial da Justiça, do inventario e da verificação de todos os documentos e processos deixados pelo advogado...

— Si o permittir, disse elle, irei aos sabbados, com Jameson, acabar a semana em sua companhia. Conheço na redondeza uma hospedaria mais do que decente, onde ficaremos bem accommodados!...

Com essa perspectiva, a rapariga bateu palmas e escreveu immediatamente á "Mamãe Tabby", como chamava sua ama, que respondera por telegramma que a sua querida filha não poderia causar-lhe maior felicidade do que vindo se installar durante o tempo que quizesse, em uma casa que de facto lhe pertencia.

Elaine fizera logo os seus preparativos.

A casa de "Mamãe Tabby", sendo pequena, não comportava outra hospede a não ser ella. Era, pois, forçoso que a tia Betty ficasse em Nova York. Mas a excellente senhora prometteu tambem ir nos mesmos dias que Clarel passar o "week's end" em companhia da sobrinha.

A rapariga estava sentada na estufa a ler tendo junto de si o seu fiel Rusty, o unico companheiro que devia lhe servir de guarda, quando François annunciou-lhe que "Mamãe Tabby" acabava de chegar e estava na bibliotheca com a tia Betty.

Numa exclamação de jubilo, Elaine deixou cair o jornal e, sempre seguida de Rusty, correu ao encontro da aldeã.

"Mamãe Tabby" era uma mulher baixa e corpulenta, de physionomia franca e alegre, perfeitamente em condições de levantar o moral de sua filha de criação, ao mesmo tempo que o clima vivificante da sua terra dar-lhe-ia boas côres e rochonchudas bochechas.

— Ah! como estou satisfeita por ir passar algum tempo comtigo e Joshua!... disse Elaine, atirando-se nos braços da digna mulher... Foste tão boa para mim quando eu era pequena!... Lembras-te de quando papae queria ralhar commigo e que tomavas a responsabilidade das minhas travessuras?... E depois estarei longe de Nova York, num logar em que ninguem me importunará falando-me em todos esses factos tão atrozes!... Estou anciosa por partir, fica sabendo, e aguardava a tua vinda com impaciencia!... Mary, vá buscar as minhas cobertas e leve-as para o automovel...

"Mamãe Tabby" passou meigamente a mão pela linda cabeça loura que se inclinava para ella:

— E eu tambem, minha filha, estou satisfeita por a ter algum tempo junto de mim!... Não poderia dar-me maior prazer!... E com que carinho Joshua e eu vamos cuidar de nossa filha!...

— Tenho certeza disso!...

— E a minha filha verá como se descansa bem em nossa casa, que socego ha por lá... E' verdade, accrescentou reconsiderando, devo avisal-a de que, quanto á tranquillidade, essa está, até certo ponto, perturbada ha alguns dias... Não sei o que ha na casa, mas Joshua dizia-me esta manhã que parece estar mal assombrada...

— Mal assombrada?... disse Elaine, desatando numa gargalhada... Que invenção é essa, querida mamãe Tabby?... Mais uma historia como a que me contavas para embalar-me, quando eu tinha tres annos!...

— Não, não, affirmo-lhe que é a verdade!...

— Bom! bom!... Verificaremos isso os tres, quando estivermos lá!...

A tia Betty, que a custo occultava a tristeza que sentia por deixar partir a sobrinha, estreitou-a nos seus braços muito affectuosamente...

— Até sabbado!... disse esta, retribuindo amplamente os beijos... E não esqueça de que prometteu-me com o Sr. Clarel de já chegar bem cedo!...

As malas e as cobertas estavam arrumadas na "limousine"...

Elaine installou confortavelmente no carro a sua ama, ancha por figurar numa tão linda carruagem, e sentou-se a seu lado, seguida de Rusty, que se acocorou aos seus pés.

Emquanto François fechava a portinhola do carro, ella passou a cabeça pela vidraça, agitando affectuosamente a mão para se despedir dos que ficavam...

— Uma boa opportunidade para ir apanhando ar puro! disse Elaine, abaixando a vidraça da frente... Isso é melhor do que quanto remedio de pharmacia, não é verdade, minha velha?...

A aldeã fez um signal de assentimento... A sua apparencia sadia, a sua respeitavel corpulencia confirmavam amplamente a veracidade dessas palavras...

Quando, ao cabo de uma hora, o auto parou em frente á casa de "Mamãe Tabby", Elaine como que para se convencer a si propria, já sentia melhor disposição e parecia mesmo ter melhorado.

O vento vergastando-lhe o rosto, lhe fizera quasi recuperar as côres e, embora estivesse um pouco fatigada, pelo longo passeio, declarou estar com muito appetite e que, certamente, faria honra á ceia...

O "Tio Joshua", como ella chamava o marido da ama, esperava-a á porta...

Era um homem já maduro, mas na plenitude do vigor, cuja physionomia respirava franqueza e probidade.

Recebeu com agrado a sua antiga patroa, a quem manifestou excessiva cordialidade.

A casa do casal venturoso era pequena, porém muito commodamente distribuida; moveis simples e de bom gosto a guarneciam... O jardim não era de grandes dimensões, porém bem plantado, percebia-se que o horticultor experimentado que era Joshua lhe prodigalisava carinhosos cuidados...

Como annunciara, Elaine comeu de bom appetite...

Havia muito tempo, declarou, que não se sentara á mesa com tamanho prazer. Mas ao levantar-se sentiu irresistivel vontade de dormir e foi bocejando que entrou para o bello quarto forrado de papel claro com cortinas alegremente matizadas, situado ao lado da saleta de espera, que "Mamãe Tabby" lhe preparara...

Pela primeira vez, depois de longos mezes, adormeceu tranquilla, respirando desafogada, no meio da calma e do silencio repousantes que a cercavam.

Na saleta, Rusty accommodara-se no tapete, cama que parecia de seu agrado, e na qual estirou-se a fechar os olhos, com o focinho entre as patas.

Esta era a sala em que se fazia todo o movimento da casa... Espaçosa, muito clara, de um asseio e arranjo admiraveis, abria directamente para o jardim, por uma porta larga em frente á qual se erguia um alto e hospitaleiro fogão de campo...

A cama em que se ageitou o colley ficava defronte desse fogão...

De repente, cerca de meia hora depois, o cão despertou, erguendo a cabeça, de orelhas levantadas...

Quasi immediatamente saiu do logar onde estava, e, latindo por diversas vezes, dirigiu-se rapidamente para o quarto de sua dona...

(Continua)

Este folhetim é o 1º do 14º episodio, que será exhibido quinta-feira, 8 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal

ALMANAK LAEMMERT

PARA 1916
O grande annuario do Brasil
A' venda na redacção : Avenida Rio Branco 131-1

SENHORITAS!

GRANDE SURPREZA

A Casa Ratto, Rua Gonçalves Dias, 57, tem o prazer de participar ás suas Exmas. freguezas, que durante o mez de Junho distribuirá a todos os compradores de artigos de armarinho e tambem na secção de ponto á jour, bordados, etc., um coupon numerado, que dará direito ao sorteio pela Loteria Federal de S. João, de *um riquissimo anel cravejado de brilhantes*, com direito á publicação do *retrato da pessoa sorteada, em uma das melhores revistas da Capital.*

Para limpar todos os metaes,

RADIOL

é, sem contestação, o melhor, o mais barato, o mais economico

RADIOL

Dá brilho maravilhoso e duravel
Não arranha os metaes
Não estraga as mãos
Não contem acidos

RADIOL

é o REI DOS PREPARADOS

RADIOL

Distribue 10:000$000 de réis de PREMIOS em DINHEIRO
Peçam prospectos dos premios em todas as lojas de ferragens

A CASA BERTHOLDO

RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco n. 50
Avisa á freguezia que está vendendo as

LAMPADAS «GE-EDISON»

pelo seu novo systema americano:
Cada compra de lampadas dá direito a um ou mais «coupons» na seguinte proporção:

Por cada lampada até	50	velas se entregará	1	coupon
Dito dito	100	velas (commum)	2	»
Dito dito	100	velas (1/2 watt)	3	»
Dito dito	200	velas	3	»
Dito dito	400	velas	5	»
Dito dito	600	velas	9	»
Dito dito	800	velas	12	»
Dito dito	1000	velas	15	»
Dito dito	1500	velas	18	»
Dito dito	2000	velas	21	»
Dito dito	3000	velas	25	»

Os coupons serão resgatados na
Casa Bertholdo, Avenida Rio Branco n. 50
Os premios acham-se indicados na lista de brindes e estão em exposição permanente na CASA BERTHOLDO, AVENIDA RIO BRANCO N. 50
PEÇAM A LISTA DOS BRINDES
Compras a praso não têm direito a coupons

GRANDE DEPOSITO DE MOVEIS

Serraria, Carpintaria e Marcenaria
ANTIGA CASA AULER & COMP.
Rua dos Invalidos, 134. — Telep. 472 Central
FRANCISCO JANNUZZI & COMP.
Architectos Constructores

Tem sempre em deposito na fabrica um grande stock de moveis para particulares, escolas e cinemas, os quaes são vendidos 20 o|o mais barato que em qualquer outra casa congenere. Constroem moveis desde o mais simples ao mais rico, de estylo antigo e moderno, por encommenda.

Serram toras até 1,40 de diametro. Apparelham madeiras em taboas largas e frisos pelo minimo preço da praça, fazendo ainda um desconto no total das contas.

Encarregam-se de esquadrias e montagem de Bancos, Confeitarias, Pharmacias, Cafés etc., e administram e constroem obras por conta propria ou particulares.

N. B. — Não temos filiaes nem depositos fóra da fabrica.

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS
Rua Sete de Setembro, 99 — Proximo á Avenida Rio Branco

Não hesite V. Ex. em dar a sua preferencia

A' PAULICE'A

porque, ante o seu verdadeiro sortimento de todos os artigos para Senhoras, Mocinhas e Creanças, marcados a Preços reduzidissimos. V. Ex. se certificará da honestidade dos seus reclames

A' PAULICE'A

LARGO DE S. FRANCISCO DE PAULA, 2

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
340 — 12ª
20:000$000
Por 1$600 em meios

Sabbado, 3 do corrente
A's 3 horas da tarde
310 — 15ª
50:000$000
Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29
Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar passa a ferro as roupas com perfeição faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 °|.
Em todas as mercadorias

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.
Rua da Alfandega 158
Telephone 3.659 N.
Rod rigues Salinos & C.

CAMPESTRE

Ourives 37. Telephone 3.666—Norte
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de garoupa.
Ao jantar: Successo....
Ovas de tainhas.
Todos os dias: Grandes variedades.
Ostras cruas.
Canja e papas.
Sardinhas frescas.
Boas peixadas!
Provem o Anadia branco e tinto. Preços do costume.

A CULTURA PHYSICA

Prof. Enéas Campello

Quereis ser fortes e sadios? Quereis possuir o vosso busto desenvolvido e corrigir os vossos defeitos physicos? Matriculae-vos nas aulas do Centro de Cultura Physica, á rua Barão de Ladario, 38, ou escrevei pedindo os apparelhos de Gymnastica de Quarto, que custam 10$ e 12$000, com pesos de 1 ou kilos

Ahi encontrareis tambem tabellas para gymnastica sueca a 3$, regras para exercicios, com pequenos pesos, a 2$ e todos os meios para a vossa cultura physica. Remettem-se para o interior mediante vale postal Não esqueçaes da conservação da vossa saude, deixando de escrever immediatamente, pedindo os prospectos ou informações circumstanciadas.

Não se acceita importancia em sellos
O Centro dispõe tambem de gabinete para massagens. Attende a chamados a domicilio. Tel. 4.452.

GRUTA DO NORTE

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Perna de porco assada com pirão de batatas, frango com arroz á minhota, lingua de vitella com feijão manteiga.
Amanhã ao almoço:
Tainha ensopada com favas de Taparica, bacalhão e feijão com leite de côco e bacalhão assado nas brazas.
Todos os dias os acepipes á nortista.
Querem passar divinamente bem? Procurem á Gruta do Norte, que é a primeira no genero em toda a capital.

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 2 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Terça-feira, 6 do corrente
20:000$000
Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte
E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem
Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

GRANADO & C., 1º de Março, 14

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Equitação

Luciano Correa d'Araujo, professor de equitação, pela escola portugueza e documentado pela Força Publica do Estado do Paraná, lecciona equitação a damas e cavalheiros, baixa e alta escola, domação, extincção de resistencias em cavallos de sella, conservação, volteio equestre e tracção. Noções indorothechnicas e hippologia descriptiva. Aulas nocturnas, preparando cavallos para venda mediante pequena quotisação e alimentação. Dirigir á rua Candelaria 66, 1º, ou Escola de equitação de S. Christovão.

LEILÃO DE PENHORES

8 JUNHO
E. Samuel Hoffmann
13 Travessa do Rosario 13
JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigeranta, sem alcool

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37
Joalheria Valentim
Telephone n. 994

Passeio ao Ipanema

Os proprietarios do bar Vinte de Novembro chamam attenção do respeitavel publico para o aprazivel passeio no logar mais aprazivel desta cidade, com bondes de 20 em 20 minutos á porta, sendo o bar acima no ponto terminal da linha 20 de Novembro; passagens de automovel pela Avenida Meridional para o mesmo bar. Regulam os preços da cidade para todas as bebidas e comidas.
Soares & Pinheiro.

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador
— NA —
Renascença
Rua Sete de Setembro 209

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE — Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. - Primeiro de Março n. 10

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 991 Central

A FIDALGA

Restaurant, onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep 4.513 C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da
Avenida Rio Branco
Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.
End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Cachorro perdido

Desappareceu no domingo 28 do corrente da Rua N. S. de Copacabana n. 516 um cachorrinho branco com as orelhas amarelladas. Gratifica-se muito bem a quem der noticias delle na rua acima.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.

N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

José Migueiz Domingues
44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte
MENU
Amanhã ao almoço:
Mayonnaise de salmão.
Caldo á minhôa.
Bacalhão á luzitana.
Lingua do Rio Grande.
Ao jantar:
Açorda de bacalhao á alemtejana.
Frango á Gentil Pastora.
Crout-au-pot á Progresso.
Assado de vitella á Monroe.
Todos os dias ostras, legumes de S. Paulo.
Goulasch e frango á Rotisserie.

Stadt Munchen

1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665 Central
Hoje:
Feijoada especial
Amanhã:
VATAPA'

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, grande «stock» a preços de occasião, na rua Camerino n. 104.

Café Aristocrata

Precisa-se de bons vendedores na rua Haddock Lobo 459.

A LIVRARIA QUARESMA

ACABA DE PUBLICAR

OS SEGREDOS DO FUTURO

LIVRO DE SORTES

PARA DIVERTIMENTO DAS NOITES DE SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO, SANT'ANNA, NATAL, ANNO BOM E REIS.

Edição esmerada, com innumeras perguntas e respostas infalliveis, sobre multiplos assumptos, CONSULTAS AO FUTURO, MYSTERIOS POR DESVENDAR, SEGREDOS, ETC., ETC.

Livro indispensavel em todas as casas de familias, servindo de agradavel distracção nas festas e reuniões intimas, PARA SE CONSULTAR O FUTURO. O que vae succeder? Si vae casar moça ou velha; o noivo; si é daqui ou do interior; Brasileiro ou estrangeiro; QUE PROFISSÃO TERÁ? será medico, engenheiro, advogado, jornalista, empregado publico, diplomata, militar, negociante, capitalista ou trocatintas; SERÁ BONITO OU FEIO, RICO OU POBRE, MOÇO OU VELHO, RABUJENTO OU CADUCO; Si o noivo ou futuro marido a tratará bem ou mal; SI TERÁ UM BOM MARIDO OU UM SUPPLICIO; Qual dos namorados deve preferir; Si achará obstaculo ao que deseja ou tudo lhe correrá bem; O QUE DEVE FAZER SI FOR DESPREZADA PELO ENTE AMADO; Si é mentira ou realidade o que pensa; SI VAE SER FELIZ COM O CASAMENTO; Si fará viagens; Si alguem lhe atraiçoa; SI RECEBERÁ HERANÇAS; SI TIRARÁ SORTE GRANDE NA LOTERIA; SI SERÁ FELIZ NO JOGO. Si terá vida longa ou morrerá breve; De que morrerá; Qual o santo que deve preferir para devoção; O que mais lhe affige; QUAL O DEFEITO PRINCIPAL DE SEU NOIVO; Qual a maior virtude; Si verá seu nome nos jornaes e por que verá; Si deve jogar; O que vae acontecer, e centenas de outras perguntas e respostas infalliveis, encontrará o leitor nos SEGREDOS DO FUTURO, verdadeiro e infallivel oraculo. PERGUNTAE-LHE O QUE DESEJAES SABER E ELLE, MELHOR QUE UMA BRUXA SIBYLINA, DO QUE UM AUGURE ROMANO, HIEROPHANTE OU ASTROLOGO MEDIEVAL, RESPONDERÁ A'S VOSSAS ANCIOSAS PERGUNTAS, COM OUTRAS TANTAS RESPOSTAS, deixando o vosso espirito, si não alegre e risonho, pelo menos mais reconciliado com a dureza da vida, mais resignado com a incerteza do amanhã (e quem sabe?) talvez esperançado por algum sorriso, por algum olhar, pelo contentamento natural ou por uma recordação distante... O passado... a figura suavissima da Mulher, nossa eterna perdição, nosso salvamento e nosso perenne objectivo, ponto de applicação da resultante das forças do coração...

Um grosso volume de perto de duzentas paginas . . . 2$000

A LIVRARIA QUARESMA remette para o interior com a maxima brevidade possivel e livre de despesas com o Correio, bastando tão sómente enviar a sua importancia (2$000) em carta registada com valor declarado e dirigido a PEDRO DA SILVA QUARESMA — RUA DE S. JOSE' NS. 71 e 73 — Rio de Janeiro.

SYPHILIS

CURA DEFINITIVA SERIA
sem recaida possivel
pelos COMPRIMIDOS Sigmarsol
606, absorvivel sem injecções, *descoberta recente e sensacional, destinada a revolucionar a therapeutica moderna.* — TRATAMENTO RAPIDO E DISCRETO
A caixa de 90 comprimidos é sufficiente para o tratamento completo
Peçam prospectos e informações gratuitas
E. CHARLES VAUTELET 22, rua 1º de Março, 22
Caixa Postal 1311 — RIO DE JANEIRO

A Paulistana

A casa que mais barato offerece aos seus freguezes

ARTIGOS DE INVERNO

Artigo	Preço
CASIMIRAS DE COR, PURA LÃ, largura 150 c., metro......	4$500
CASIMIRAS INGLEZAS, pura lã, largura 150 c., metro.......	10$500
SARJA azul marinho, artigo bom, largura 120 c., metro......	9$000
SARJA azul marinho superior, largura 140 c., metro..........	11$500
GABARDINE azul marinho de 1ª qualidade, largura 130 c., metro	14$500
GABARDINE crême, qualidade superior, largura 130 c., metro.	13$500
FLANELLAS padrões japonezes, encorpadas, metro..........	1$600
FLANELLAS padrões claros, artigo bom, metro...............	1$500
DRAP SETIM em cores modernas, largura 120 c., metro.......	10$500
CACHEMIRES pura lã, largura 120 c., metro................	6$000
CACHEMIRES XADREZ, diversas cores, enfestado, metro....	2$500
TAFFETA'S de 1ª qualidade, muito largos, todas as cores, metro	12$000
TAFFETA'S SUPERIORES todas as cores, metro............	4$800
FILO' PRETO DE MALINES, largura 130 c., 3$800 e........	2$500

FLORES ... FLORES

GRANDE sortimento em rosas, violetas, piquets de rosinhas, et., etc.,
DIVERSOS FIGURINOS DAS ULTIMAS NOVIDADES RECEBEMOS

Artigo	Preço
SORTIMENTO completo em seda lavavel, largura 100 c., metro...	6$500
CREPE DE CHINE de 1ª qualidade, todas as cores, largura 110 c., metro	9$000
GAZE CHIFFON da melhor, todas as cores, largura 110 c., metro	4$800

A Paulistana

RUA DOS OURIVES N. 13 A
Proximo á Rua do Ouvidor — Telephone Norte [illegible]

Gravissimo

O exame da vista só deve ser feito por pessoa muito habilitada; a casa Rocha tem profissional com vinte e cinco annos de pratica e assume toda e qualquer responsabilidade, vendendo baratissimo os oculos e pince-nez. — 56, rua da Assembléa.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000
Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda perfeição e rapidez, preços baratissimos. Rua Riachuelo n. 26, sobrado.

A victoria dos Portuguezes

Paina de seda kilo 2$000
» » flexa kilo 1$000
BAZAR HERMINIOS
Praça da Bandeira. Teleph. [illegible] Villa.

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas
PELLON, MORELLI & COMP.
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.
Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões mais leves e economicas de que qualquer outro artigo similar.
Fica sem effeito a nossa lista de preços de janeiro p. passado.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO
Companhia RUAS, do theatro Apollo, de Lisboa
HOJE — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Ultimo dia da rainha das revistas portuguezas. Definitivamente ultimas representações

Agulha em palheiro

O 123 .... JORGE GENTIL
Zé Quitoles.......... JOAQUIM PRATA
Successo de toda a companhia

Amanhã — A peça de grande espectaculo

SONHO DOURADO

No theatro Apollo — Quarta-feira, 7 de junho — Reapparição da companhia do Polytheama, de Lisboa, com a peça de grande successo — O ALFERES DA FLAUTA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa JOSE' LOUREIRO
Grande companhia equestre, gymnastica, acrobatica, comica e mimica
HOJE — Quinta-feira — HOJE
A's 8 3|4
Grandioso e magestoso espectaculo pela companhia do
AMERICAN-CIRCUS
Regisseur, F. QUEIROLO
Novo programma — Novas attracções
Exito dos
Irmãos TRONBON
Excentricos
CANÇÕES REGIONAES
O ventriloquo
CABALLERO CASTILLO
Com a sua notavel companhia de AUTOMATOS FALLANTES. Novos trabalhos — Imitação do telephone — Dansa apache.
PREÇOS DO COSTUME

TRIANON

Companhia Alexandre Azevedo
HOJE
e todas as noites
O AGUIA
Vaudeville engraçadissimo em tres actos esfusiantes de graça
Sessões ás 7 horas e 9 3|4 da noite
Sabbado e domingo — «Matinées» ás 4 horas da tarde.

THEATRO S. JOSE'

ESTA SEMANA
Estréa da grande companhia nacional de operetas, burletas, revistas e peças de costumes regionaes, com o
HOMEM DOS NERVOS
Espirituosa burleta
Elenco de primeira ordem
Montagem deslumbrante